

JOSIANE COMUNELLO

# **A INFLUÊNCIA DA ATENÇÃO CONCENTRADA DE UMA EQUIPE NO RESULTADO DE UMA COMPETIÇÃO**

Monografia elaborada como pré-requisito  
de Conclusão da disciplina Seminário de  
Monografia do Curso de Educação Física  
da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Luis Renato Ludwig

CURITIBA  
1992

*Agradecimento*

*Ao professor técnico **Sérgio Tadeu Megetto** e à equipe de Voleibol Feminino da Universidade Federal do Paraná*

## SUMÁRIO

	RESUMO .....	iv
1.0	PROBLEMA.....	01
1.1	ENUNCIADO .....	01
1.2	DELIMITAÇÕES .....	01
2.0	JUSTIFICATIVA .....	03
3.0	OBJETIVOS .....	04
3.1	OBJETIVO GERAL .....	04
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	04
4.0	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	05
4.1	UNIVERSO TEÓRICO .....	05
4.2	CONCEITUÁRIO BÁSICO .....	09
5.0	METODOLOGIA.....	10
6.0	TABULAÇÃO DOS DADOS.....	11
7.0	ANÁLISE DOS DADOS .....	18
	CONCLUSÃO .....	21
	ANEXO I — TESTE.....	23
	ANEXO II — SCOUT.....	25
	ANEXO III — GRÁFICOS .....	27
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	87

## RESUMO

A atenção é um fenômeno que resulta da observação, percepção e depende do interesse do indivíduo. “*Não existe atenção desinteressada*” (JOLIVET).

Processa-se no cérebro em função das reações elétricas devido aos estímulos percebidos pelos órgãos sensoriais. Recebe também influências do psíquico, através das emoções, memória, e sobretudo, dos interesses que traduzem as tendências natas do indivíduo.

A importância do trabalho psicológico da atenção, da concentração merece consideração já na fase de aprendizagem dos fundamentos de determinado esporte, pois serão solicitados com o aperfeiçoamento do atleta.

Existem vários fatores que interferem no grau de atenção ou na capacidade de prestar atenção (concentração).

Para um atleta a concentração é um elemento essencial na sua formação e deve ter destaque na fase de treinamento de alto nível, pois durante uma competição ele deve ter um bom desempenho sejam as condições externas (estímulos externos) favoráveis ou não.

A difusão da atenção e a capacidade de controlar a atenção é vital para o equilíbrio do jogo, isto é, a capacidade para perceber e concentrar são duas coisas em uma, e devem estar em evidência quando o atleta for atuar.

## **1.0 PROBLEMA**

### **1.1 ENUNCIADO**

O aprendizado de qualquer tarefa depende muito da atenção do executante em um treinamento os atletas precisam estar concentrados somente naquilo que estão fazendo tendo assim condições para assimilar os estímulos que lhe são importantes.

A competição é uma situação de ansiedade e tensão influenciando o comportamento emocional dos atletas. Durante uma competição o atleta se encontra submetido à um grande número de estímulos oriundos das mais diversas fontes e para que ele possa se manter em equilíbrio e render o máximo em um jogo ele deve estar acima de tudo concentrado em suas atitudes.

Será que a atenção (concentração) é um fator importante ao ponto de influenciar uma equipe alterando o resultado de uma competição, sendo desta forma significativa?

### **1.2 DELIMITAÇÃO**

#### **1.2.1 Local**

A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

### 1.2.2 Universo

Foram consideradas universo desta pesquisa as equipes de voleibol feminino universitárias do Paraná.

### 1.2.3 Amostra

Foi considerada amostra desta pesquisa a equipe de voleibol feminino da Universidade Federal do Paraná.

### 1.2.4 Variáveis

#### a) Variáveis dependentes:

- o resultado de um jogo
- o resultado da competição

#### b) Variáveis controladas

- sexo
- categoria

### 1.2.5 Época

Maio à outubro de 1992.

## 2.0 JUSTIFICATIVA

Para BORGES, citado em OLIVEIRA, *“os conhecimentos psicológicos elevam a capacidade de performance do atleta. Aumentando a capacidade de concentração estará contribuindo para um melhor entrosamento da equipe, proporcionando maior possibilidades de êxito”*.

A preparação física, emocional e psicológica para a competição tende a produzir um ótimo desempenho, mas para que este desempenho seja relativamente estável os atletas devem aprender a atuar sob todos os tipos de condições, favoráveis ou não.

*“Podemos afirmar que o desempenho do atleta na competição é determinado por seus pensamentos, atitudes e imagens”*.

Esse trabalho justifica-se pela necessidade de melhor conhecimento e informação aos profissionais da área acerca da relação entre o fator psicológico atenção e o voleibol mostrando a importância e a influência de um trabalho psicológico com atletas.

### **3.0 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

■ Verificar o grau de influência da atenção no resultado de uma competição.

#### **3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO**

■ Estabelecer a relação existente entre a função que o jogador desempenha, seu grau de atenção concentrada e sua influência no jogo.

■ Analisar se os resultados obtidos durante os jogos dependem ou independem do grau de atenção da equipe durante a competição.



## 4.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 UNIVERSO TEÓRICO

Prestar atenção à alguma coisa não significa simplesmente percebê-la ou emitir resposta à este estímulo. Existe um mecanismo complexo pelo qual o indivíduo ao receber uma informação, processa-a até chegar ao seu destino final: o cérebro.

Para SIMÕES *“a percepção é a porta de entrada para toda a informação que a pessoa recebe e processa. E ainda denomina estímulo como sendo àqueles aspectos do ambiente que são percebidos”*.

As bases sensoriais da percepção são os órgãos dos sentidos ou sensoriais, através dos quais é possível perceber o mundo. Todos os órgãos dos sentidos tem características comuns: possuem receptores que são células nervosas especializadas, capazes de responder a estímulos específicos. Recebem, transformam e transmitem para o restante do sistema nervoso um grande número de informações existentes no ambiente, na superfície e no interior do organismo. (SIMÕES)

Entretanto é difícil prestar atenção a um grande número de estímulos simultaneamente.

Todos os receptores reagem diante da energia existente no ambiente, transformando-a em um único tipo de energia, comum a todo o sistema nervoso: a energia eletroquímica, que será propagada em forma de impulsos nervosos através dos neurônios que o constituem. Vale lembrar que o impulso nervoso se propaga de um neurônio para outro através de sinapses e que de sinapse em sinapse a informação é

transferida para o cérebro. É no cérebro que as informações sobre o ambiente são integradas com as experiências passadas ( memória), as motivações e emoções presentes. No momento que se realiza uma atividade (como por exemplo ler um livro) o cérebro também recebe informações de outros estímulos do ambiente em que se encontra no momento. A atenção, no entanto, não estava igualmente voltada para todos os estímulos. O estímulo principal era a informação visual. (SIMÕES)

Muitas coisas podem interferir na atenção, algumas como necessidades, interesses e motivação são determinantes do grau de atenção.

Para JOLIVET, *“a atenção está sempre determinada pelo interesse. Não existe atenção desinteressada”*.

A seleção dos estímulos mais importantes para a sobrevivência em um dado momento é um fenômeno de grande valor, pois se prestar atenção à tudo que o cerca, os estímulos mais importantes não serão investigados de forma a assegurar um comportamento ajustado e bem sucedido. (SIMÕES)

PITERA cita como exemplo o voleibolista principiante que deposita toda a sua atenção à bola, anulando a maioria dos outros sinais que entram através dos receptores ópticos. Afirma ainda que deve haver a repetição de um mesmo estímulo para que ele seja assimilado e lembrado quando necessário. Através da atenção e motivação a memória permite recordar, mais ou menos, seletivamente os acontecimentos.

*“Prestar atenção significa, de fato, filtrar a percepção, separando o estímulo que interessa de um contexto de outros estímulos que causam distúrbios na percepção. A atenção à um estímulo mais importante bloqueia, como exemplo, os estímulos irrelevantes.” (PITERA)*

É por isso que no momento em que um atleta está dentro de quadra ele deve concentrar-se, isto é, prestar atenção aos estímulos que são importantes para que haja um bom desempenho durante a partida.

TEIXEIRA afirma ser *“a falta de concentração um dos fatores que levam o atleta a a atuar aquêm de suas possibilidades”*.

Deve-se dar muita importância aos treinamentos principalmente dos principiantes porque é nesta fase que eles adquirem a base suficiente para alcançarem, no futuro, um nível mais elevado de performance.

A preparação física, emocional e psicológica durante o treinamento tende a acarretar em um ótimo desempenho em uma competição. Os fatores físicos subjacentes às habilidades pertinentes a uma atividade são requeridos para a demonstração adequada destas habilidades de forma semelhante deve ser considerado o nível ideal de emoções e motivação para a tarefa em questão. Os estados de preparação, de alerta e atenção devem estar evidentes quando o atleta começa a atuar. (SINGER)

De acordo com YOSHIARA existem cinco fatores que devem ser trabalhados durante o treinamento para melhorar o poder de competição de uma equipe levando-a ao desempenho máximo. Os fatores são:

1. Força Física
2. Técnica
3. Força Mental
4. Trabalho de Conjunto
5. Experiência

É importante ressaltar o trabalho de equipe e a experiência como fatores muito importantes no desempenho final desta equipe.

Por isso um técnico ao elaborar um programa de treinamento deve levar em consideração todos os aspectos abordados, mas principalmente a preparação psicológica para dar estabilidade ao atleta nos momentos mais difíceis.

Segundo a psicóloga Maria Regina Brandão, na fase de alto nível, alta performance, o treinamento se divide em 15% de preparação técnica, 15% de preparação física e 70% de preparação psicológica.

As variações de performance de um atleta dependem basicamente do preparo físico e do preparo psicológico.

Um treinamento psicológico vai ajudar o atleta a ter regularidade de performance em treino, e quanto mais regular o atleta for a nível de treinamento maior regularidade haverá na competição.

O treinamento psicológico trabalha os processos cognitivos, que são variáveis que o atleta vai desenvolver para atingir seu máximo. Dentre esses processos cognitivos está a concentração que é exigida, antes, durante e após a competição.

A concentração ou memória de jogo está ligada a área do pensamento tático e é desenvolvida por muitas horas de prática. Durante um jogo a memória de jogo é solicitada rapidamente e deve ser consciente.

Outro ponto muito importante é que o atleta possua resistência de concentração, isto é, fique o maior tempo concentrado durante o jogo, o que só se desenvolve com o treinamento e a observação das qualidades psicológicas.

## 4.2 CONCEITUÁRIO BÁSICO

**Atenção**, segundo PIMENTEL, “*atenção é o processo através do qual a atividade mental se concentra e se mantém em torno de um único objeto, isolando-o de todos os outros do meio no qual se encontra*”.

**Concentração**, segundo HURTADO é a “*capacidade de dirigir a atenção para alguma coisa durante um tempo considerável; não se deixar distrair por estímulos variáveis e menos importantes dos arredores*”.

**Memória**, segundo HURTADO “*é a capacidade que possui o espírito de fixar, conservar e reproduzir, sob a forma de lembrança, as impressões experimentadas anteriormente*”.

**Percepção**, segundo HURTADO “*é a organização pela mente humana, das sensações registradas pelos órgãos sensoriais e causadas pelos estímulos ambientais. Está fortemente influenciada pela dinâmica interna da pessoa que recebe*”.

## **5.0 METODOLOGIA**

O presente estudo é uma pesquisa de campo na qual foi aplicado um teste de atenção concentrada (AUTOR DESCONHECIDO), às nove (09) atletas da equipe de voleibol feminino da Universidade Federal do Paraná durante os Jogos Universitários Paranaense, realizado na cidade de Curitiba-PR, no período de 18 à 21 de junho de 1992. As atletas foram testadas em quatro (04) jogos, incluindo semifinal e final.

O teste consiste em uma grade de números que vão do 00 ao 99, onde a atleta deveria assinalar a maior quantidade de números possíveis em ordem crescente, num tempo de 2 minutos. (VER ANEXO I)

Foi feita observação de todos os sets durante os jogos e também um scout de cada atleta para posterior análise.

O scout possuía informações acerca dos fundamentos: saque, recepção, ataque, bloqueio e defesa; e utilizava convenções (2) para as bolas positivas, que marcavam ponto; (1) para as bolas que possibilitavam continuação da jogada e (0) para as bolas negativas-erros.

Através de gráficos, da tabulação dos dados e obtenção da porcentagem da atuação da atleta em cada fundamento foi possível a comparação entre esta porcentagem com o grau de concentração de cada atleta e da média da equipe naquele jogo.

## 6.0 TABULAÇÃO DE DADOS I

FUNDAMENTO: SAQUE

	1º JOGO			2º JOGO			3º JOGO			4º JOGO		
CONVENÇÕES	2	1	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
01	- 1,17%	3 1,17%	- -	- -	- -	- -	1 1,01%	11 11,11%	- -	1 0,72%	8 5,76%	1 0,72%
02	- 0,78%	2 0,78%	1 0,57%	1 0,57%	10 5,7%	3 1,71%	1 1,01%	17 17,17%	- -	- -	14 10,08%	1 0,72%
05	- 0,78%	2 0,78%	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	7 5,04%	1 0,72%
06	2 1,95%	5 1,95%	- -	- -	5 2,85%	- -	- -	13 13,13%	- -	- -	11 7,92%	1 0,72%
09	- 0,78%	2 0,78%	1 0,57%	1 0,57%	8 4,56%	- -	- -	14 14,14%	1 1,01%	- -	7 5,04%	2 1,44%
10	- 1,17%	3 1,17%	- -	- -	5 2,85%	3 1,71%	1 1,01%	9 9,09%	1 1,01%	- -	- -	- -
11	- 5,07%	13 5,07%	1 0,57%	1 0,57%	13 7,41%	- -	1 1,01%	14 14,14%	1 1,01%	- -	10 7,2%	- -
12	- 1,17%	3 1,17%	1 0,57%	1 0,57%	5 2,85%	1 0,57%	- -	12 12,12%	4 4,04%	- -	7 5,04%	1 0,72%
13	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
PARCIAL	0,78%	12,87%	1,56%	2,28%	26,22%	3,99%	4,04%	90,9%	7,07%	0,72%	46,08%	5,04%
TOTAL	15,21%			32,49%			102,01%			51,84%		

# TABULAÇÃO DE DADOS

FUNDAMENTO: ATAQUE

	1º JOGO			2º JOGO			3º JOGO			4º JOGO		
CONVENÇÕES	2	1	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
01	2 0,78%	1 0,39%	- -	- -	- -	- -	2 2,8%	7 9,8%	3 4,2%	1 0,98%	12 11,76%	2 1,96%
02	1 0,39%	3 1,17%	2 0,78%	5 3,35%	8 5,36%	1 0,67%	6 8,4%	21 29,4%	4 5,6%	5 4,9%	11 10,78%	2 1,96%
05	2 0,78%	3 1,17%	- -	1 0,67%	4 2,68%	- -	- -	13 18,2%	- -	4 3,92%	4 3,92%	- -
06	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
09	6 2,34%	2 0,78%	- -	7 4,69%	7 4,69%	3 2,01%	14 19,6%	13 18,2%	2 2,8%	11 10,78%	11 10,78%	3 2,94%
10	- -	1 0,39%	- -	1 0,67%	2 1,34%	3 2,01%	3 4,2%	8 11,2%	2 2,8%	- -	- -	- -
11	3 1,17%	3 1,17%	2 0,78%	4 2,68%	5 3,35%	4 2,68%	9 12,6%	4 5,6%	2 2,8%	6 5,88%	7 6,86%	- -
12	5 1,95%	2 0,78%	1 0,39%	8 5,36%	4 2,68%	- -	7 9,8%	17 23,8%	3 4,2%	8 7,84%	8 7,84%	3 2,94%
13	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
PARCIAL	7,41%	5,85%	1,95%	17,42%	20,1%	7,37%	57,4%	116,2%	21,6%	34,3%	51,94%	9,8%
TOTAL	15,21%			44,89%			195,2%			96,04%		



## TABULAÇÃO DE DADOS

FUNDAMENTO: RECEPÇÃO

	1º JOGO			2º JOGO			3º JOGO			4º JOGO		
CONVENÇÕES	2	1	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
01	1 0,13%	- -	- -	- -	- -	- -	2 1,44%	2 1,44%	- -	4 1,6%	- -	1 0,4%
02	- -	- -	- -	3 1,17%	1 0,39%	1 0,39%	1 0,72%	9 6,48%	3 2,16%	4 1,6%	3 1,2%	- -
05	- -	1 0,13%	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	1 0,4%	2 0,8%	- -
06	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
09	1 0,13%	1 0,13%	- -	5 1,95%	5 1,95%	1 0,39%	17 12,24%	9 6,48%	- -	6 2,4%	2 0,8%	- -
10	3 0,39%	1 0,13%	- -	6 2,34%	3 1,17%	- -	3 2,16%	1 0,72%	- -	- -	- -	- -
11	1 0,13%	3 0,39%	- -	2 0,78%	2 0,78%	- -	7 5,04%	10 7,2%	- -	3 1,2%	6 2,4%	- -
12	- -	1 0,13%	- -	6 2,34%	4 1,56%	- -	5 3,06%	3 2,16%	- -	7 2,8%	1 0,4%	- -
13	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
PARCIAL	0,78%	0,91%	-	8,58%	5,85%	0,78%	25,2%	24,48%	2,16%	10%	5,6%	0,4%
TOTAL	1,69%			15,21%			51,84%			16%		

# TABULAÇÃO DE DADOS

FUNDAMENTO: BLOQUEIO

	1º JOGO			2º JOGO			3º JOGO			4º JOGO		
CONVENÇÕES	2	1	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
01	-	-	-	-	-	-	4	2,84%	3	2,13%	5	3,55%
02	1	0,09%	-	1	0,36%	1	3	2,13%	1	0,71%	2	0,8%
05	-	-	-	2	0,72%	-	-	-	-	-	-	-
06	-	-	-	1	0,36%	1	1	0,71%	2	1,42%	5	3,55%
09	-	-	1	3	1,08%	2	-	-	2	1,42%	1	0,71%
10	1	0,09%	3	6	2,16%	4	1	0,71%	2	1,42%	1	0,71%
11	1	0,09%	-	3	1,08%	3	5	3,55%	10	7,1%	6	4,26%
12	-	-	1	3	1,08%	1	6	4,26%	7	4,97%	5	3,55%
13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARCIAL	0,27%	0,36%	0,18%	6,84%	4,32%	1,8%	14,2%	20,59%	17,04%	5,2%	6,4%	4,4%
TOTAL	0,81%			12,96%			51,83%			16%		

## TABULAÇÃO DE DADOS

FUNDAMENTO: DEFESA

	1º JOGO			2º JOGO			3º JOGO			4º JOGO		
CONVENÇÕES	2	1	0	2	1	0	2	1	0	2	1	0
01	-	-	1 0,16%	-	-	-	3 1,38%	1 0,46%	-	3 1,44%	1 0,48%	-
02	-	-	-	-	-	-	4 1,84%	1 0,46%	1 0,46%	5 2,4%	1 0,48%	1 0,48%
05	2 0,32%	-	1 0,16%	-	-	-	-	-	-	5 2,4%	-	-
06	1 0,16%	2 0,32%	-	-	-	-	2 0,92%	-	1 0,46%	3 1,44%	-	1 0,48%
09	1 0,16%	-	-	-	-	-	5 2,3%	2 0,92%	1 0,46%	11 5,28%	1 0,48%	1 0,48%
10	3 0,48%	-	-	6 1,14%	-	-	3 1,38%	1 0,46%	-	-	-	-
11	2 0,32%	1 0,16%	-	6 1,14%	1 0,19%	2 0,38%	7 3,22%	2 0,92%	3 1,38%	8 3,84%	-	1 0,48%
12	-	1 0,16%	-	2 0,38%	-	2 0,38%	8 3,68%	-	1 0,46%	5 2,4%	1 0,48%	-
13	-	-	1 0,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARCIAL	1,44%	0,64%	0,48%	2,66%	0,19%	0,76%	14,72%	3,22%	3,22%	19,2%	1,92%	1,92%
TOTAL	2,56%			3,61%			21,16%			23,04%		

## TABULAÇÃO DE DADOS.

### GRAU DE CONCENTRAÇÃO

	1º JOGO	2º JOGO	3º JOGO	4º JOGO
01	22	23	24	26
02	22	26	26	33
05	27	22	25	22
06	24	18	27	39
09	33	28	23	33
10	13	21	23	20
11	21	25	22	21
12	21	17	24	22
13	26	40	31	39
<b>SOMATÓRIA</b>	209	220	225	255
<b>MÉDIA</b>	23,22	24,44	25	28,33

## TABULAÇÃO DE DADOS II

### 1º JOGO

CONVENÇÃO	2	1	0
PARCIAL	10,68%	20,63%	4,17%
TOTAL	35,48%		

### 2º JOGO

CONVENÇÃO	2	1	0
PARCIAL	37,78%	56,68%	14,7%
TOTAL	109,16%		

### 3º JOGO

CONVENÇÃO	2	1	0
PARCIAL	115,56%	255,39%	51,09%
TOTAL	422,04%		

### 4º JOGO

CONVENÇÃO	2	1	0
PARCIAL	69,42%	111,94%	21,56%
TOTAL	202,92%		

## 7.0 ANÁLISE DOS DADOS

### ANÁLISE DO 1º JOGO

Notou-se que houve um bom aproveitamento dos fundamentos executados durante a partida, os erros tiveram pequena porcentagem (apenas 4,17%) perante os acertos e as vantagens contra a equipe adversária.

Considerando o grau de concentração nota-se que não houve um equilíbrio entre as atletas e que algumas estiveram muito aquém ou muito além da média de concentração deste jogo. Em relação à média de concentração deste jogo (23,22) haviam três (3) jogadoras acima da média, cinco (5) jogadoras mais próximas e apenas uma (1) jogadora, muito abaixo da média. Por haver esse desequilíbrio aconteceu uma quebra do ritmo de jogo mas não prejudicou a equipe que venceu por 2 (dois) sets à 0 (zero). (UFPR (2) X (0) FESP)

### ANÁLISE DO 2º JOGO

No 2º jogo ocorreu um aumento na média do grau de concentração (24,44) e permaneceu um grande desequilíbrio entre as atletas. Três (3) atletas estiveram bem acima da média, duas (2) se mantiveram próximas e quatro (4) jogadoras ficaram abaixo da média.

Esse desequilíbrio trouxe problemas para a equipe que perdeu o 1º set por falta de atenção pois os fundamentos estavam sendo bem executados mas a displicência foi grande o que prejudicou a equipe.

Durante o 2º set houve uma melhora na relação psicológica das

atletas o que fortaleceu mais o desempenho e garantiu a vitória deste set. Porém não aconteceu o que chamamos “resistência de concentração”. Houve uma queda muito grande que desestruturou a equipe e fez com que a derrota fosse inevitável. (UFPR (1) X (2) UEM)

#### ANÁLISE DO 3º JOGO — FASE SEMI-FINAL

Após a derrota no jogo anterior a equipe se reestruturou. Pode-se considerar que neste jogo houve maior equilíbrio do grau de concentração das atletas que em qualquer outro. A média do grau de concentração foi 25. Apenas três (3) atletas estiveram acima da média, cinco (5) apresentaram-se pouco abaixo e uma (1) atleta esteve exatamente na média. As variações para mais e para menos foram pequenas exceto uma atleta que teve uma variação de grau +7 em relação à média.

Esse jogo foi muito desgastante — durou 5 sets — mas em momento algum houve quebra do ritmo de jogo. As atletas se mostraram bem preparadas e demonstraram ter resistência e permanecer concentradas durante todo o jogo o que proporcionou melhor desempenho na partida. (UFPR (3) X (2) PUC)

#### ANÁLISE DO 4º JOGO — FASE FINAL

Com a conscientização e o compromisso da necessidade de obter performance total na partida, houve aumento na média do grau de concentração (28,33) desta partida, porém o desequilíbrio permaneceu e mais acentuado que no jogo anterior. Quatro (4) atletas estiveram bem acima da média e as outras cinco (5) bem abaixo.

O aproveitamento dos fundamentos deste jogo foi muito bom, sempre constante e com poucas margens de erros.

Apesar de ser fase final o jogo não estava difícil e prevaleceu a

boa atuação da equipe que se tornou campeã dos jogos vencendo por 3 sets à 0. (UFPR (3) X (0) UEPG)



## CONCLUSÃO

Quando a maioria da equipe estava com o grau de concentração igual ou pouco acima da média houve melhor performance em todos os fundamentos analisados o que leva a equipe à uma melhor produção — qualidade técnica e à resultados positivos.

Quando a maioria da equipe estava com o grau de concentração abaixo da média levou à um menor aproveitamento na execução dos fundamentos. Houve uma queda tanto técnica quanto tática ocasionando uma derrota seja num set ou no jogo.

Posso afirmar que quanto maior a regularidade do grau de concentração entre a equipe melhor aproveitamento técnico/tático dos fundamentos. A equipe deve estar entrosada em todos os aspectos e a regularidade de qualquer aspecto em jogo só se adquire com a treinabilidade desse aspecto que deve ser sempre observado pelo treinador.

Através desta pesquisa procurei dar continuidade ao estudo do grau de concentração e sua interferência no rendimento dos jogadores e num jogo (equipe) pois considero este tópico pouco observado e acredito que não esteja recebendo a devida atenção devido à sua importância para o desenvolvimento de uma equipe.

## **ANEXO I**

## TESTE DE CONCENTRAÇÃO

Procedimento:

Observe atentamente o quadro abaixo e, em **02 minutos**, encontre e faça um "X" no maior número possível de quadrados, observando uma ordem numérica, começando com o número **00**

84	27	51	78	59	52	13	85	61	55
28	60	92	04	97	90	31	57	29	33
32	96	65	39	80	77	49	86	18	70
76	87	71	95	98	81	01	46	88	00
48	82	89	47	35	17	10	42	62	34
44	67	93	11	07	43	72	94	69	56
53	79	05	22	54	74	58	14	91	02
06	68	99	75	26	15	41	66	20	40
50	09	64	08	38	30	36	45	83	24
03	73	21	23	16	37	25	19	12	63

Nome:

Data nasc.:

Equipe:

Função:

## **ANEXO II**

## SCOUT

**EQUIPE:**
**JOGO:**
**SET:**
**DATA:**

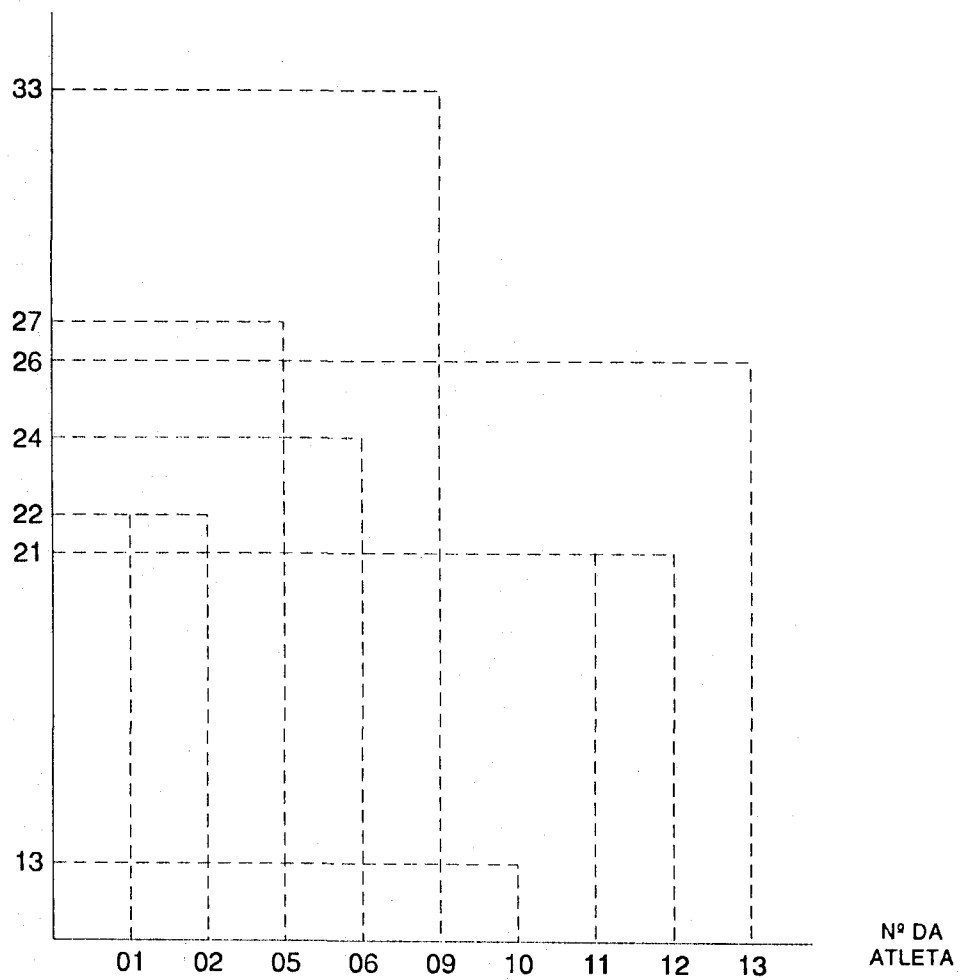
ATLETA Nº	SAQUE	RECEPÇÃO	ATAQUE	BLOQUEIO	DEFESA

**CONVENÇÃO:**

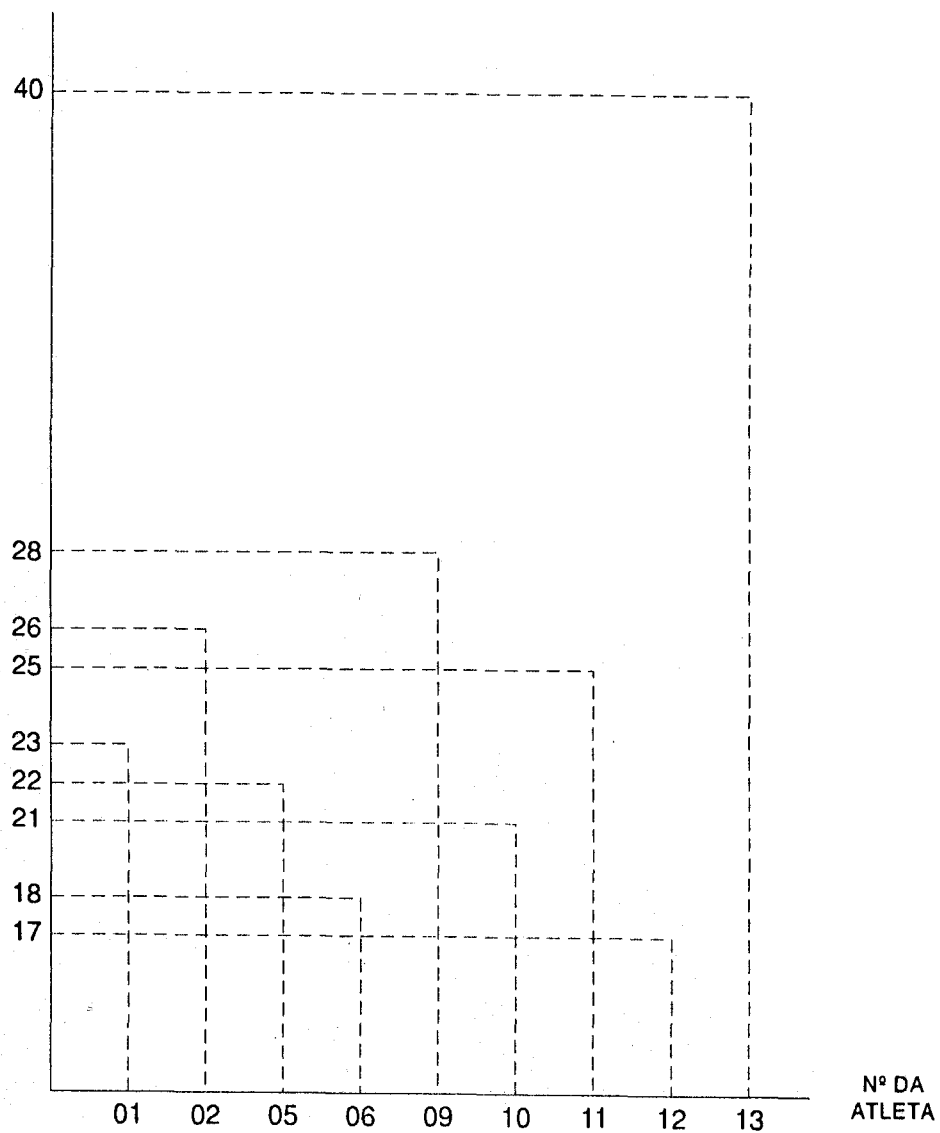
- +(2) → ACERTO COM MARCAÇÃO DE PONTO**
- ± (1) → ACERTO COM POSSIBILIDADE DE CONTINUAÇÃO**
- (0) → ERRO**

## **ANEXO III**

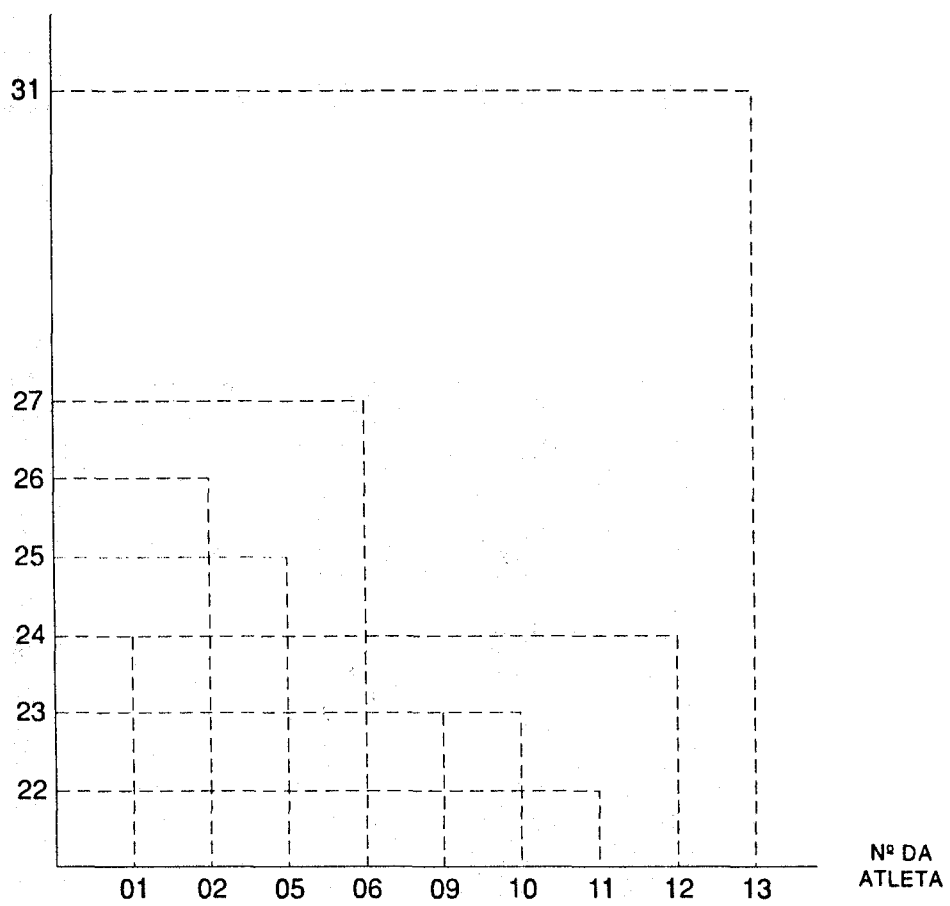
## 1º JOGO

GRAU DE  
CONCENTRAÇÃO

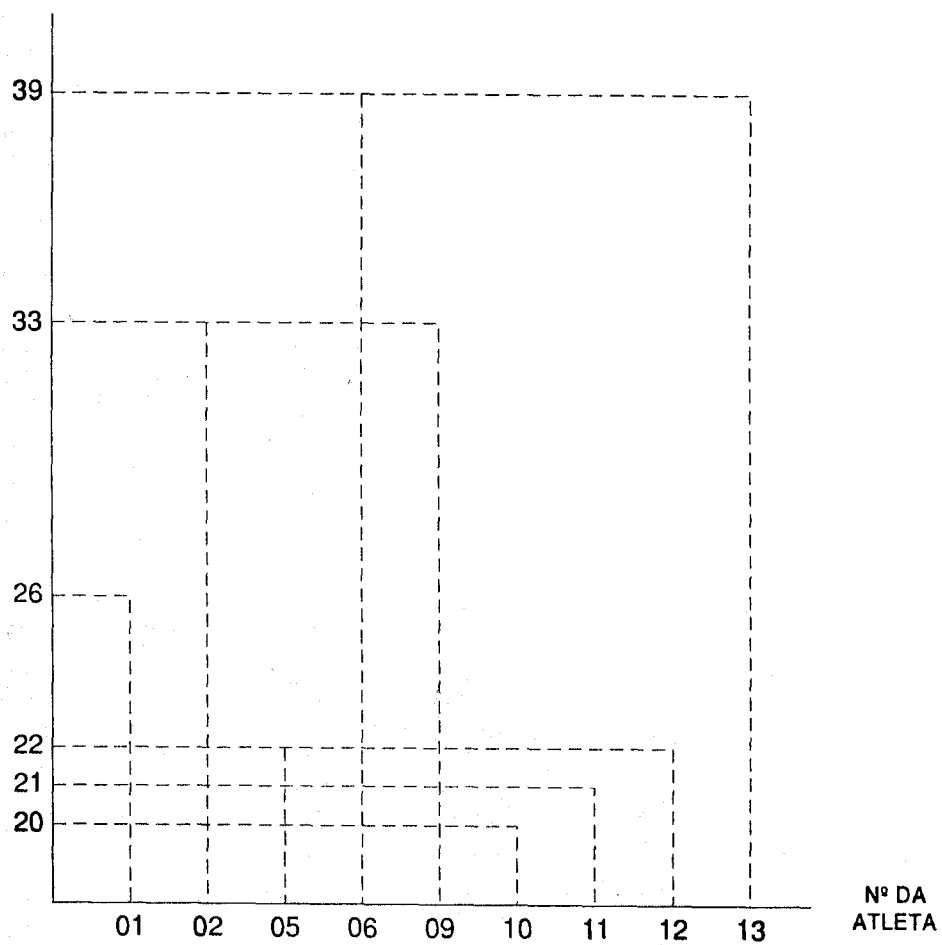
## 2º JOGO

GRAU DE  
CONCENTRAÇÃO



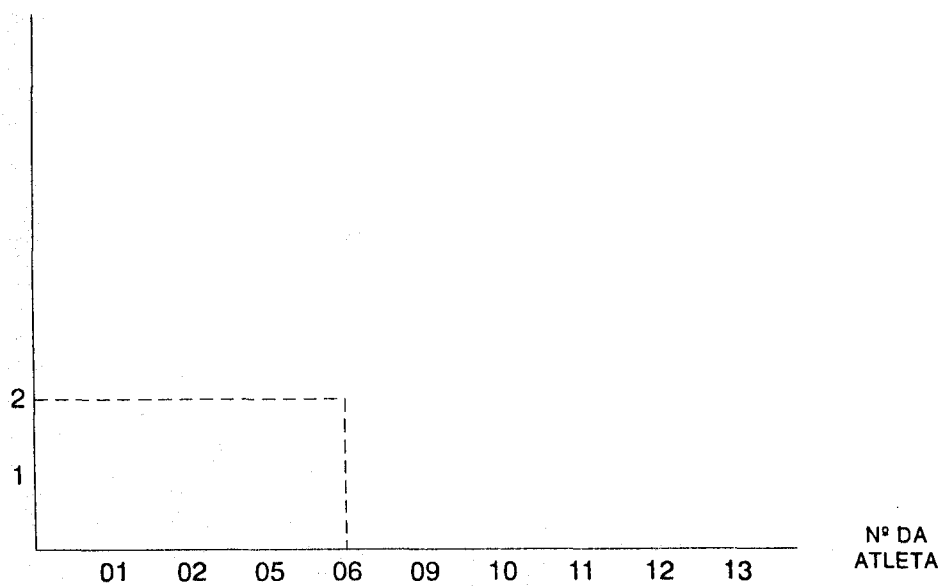
**3º JOGO**GRAU DE  
CONCENTRAÇÃO

## 4º JOGO

GRAU DE  
CONCENTRAÇÃO

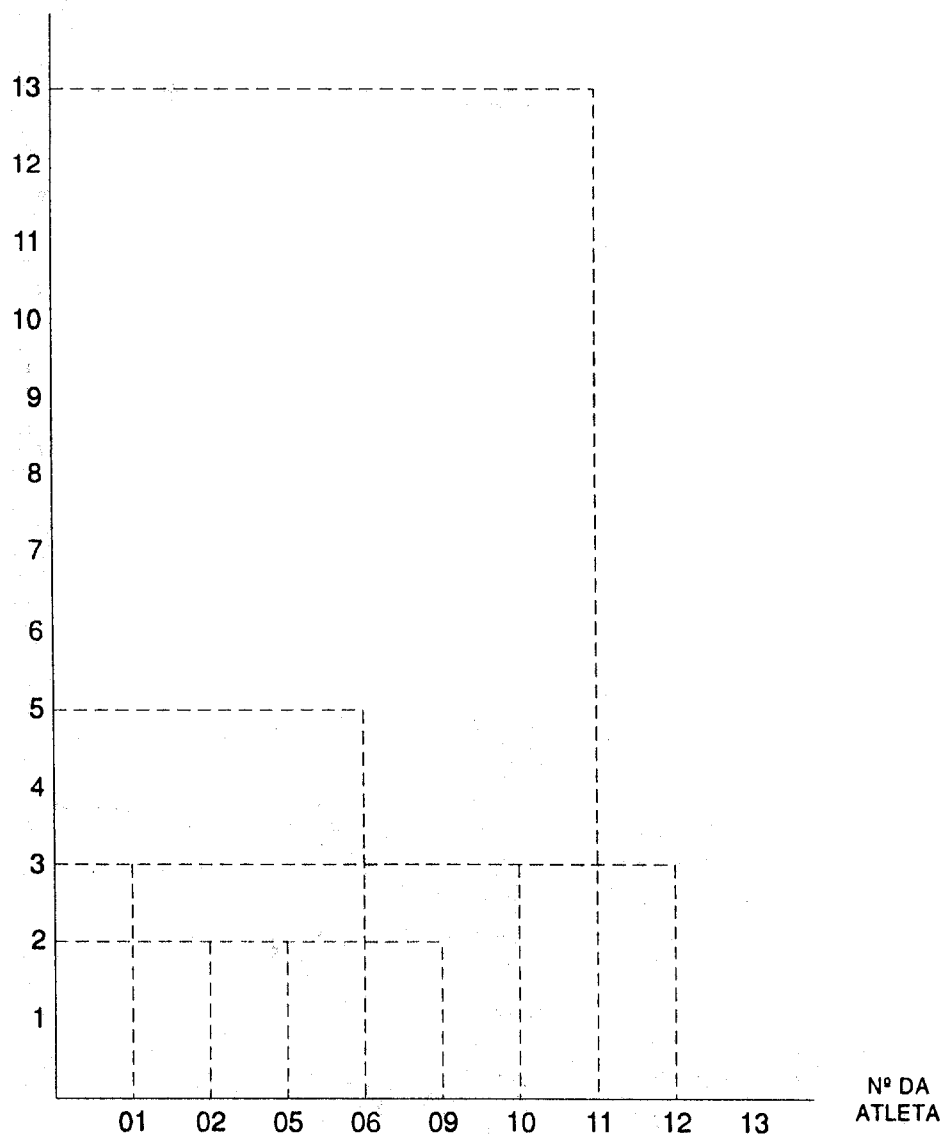
**FUNDAMENTO → SAQUE**  
**CONVENÇÃO 2 — 1º JOGO**

ATUAÇÃO



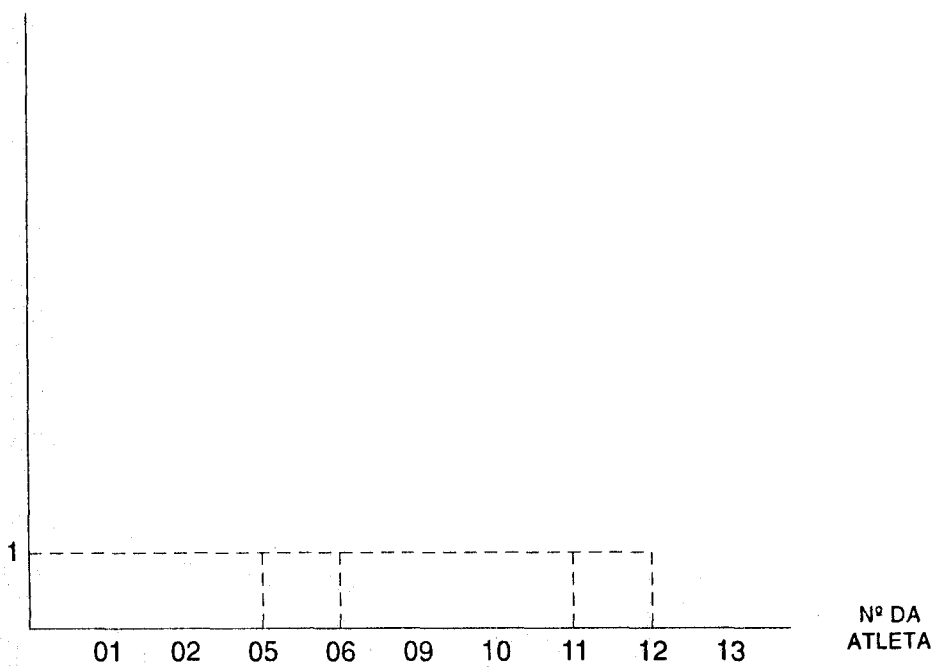
**CONVENÇÃO 1**

ATUAÇÃO



## CONVENÇÃO 0

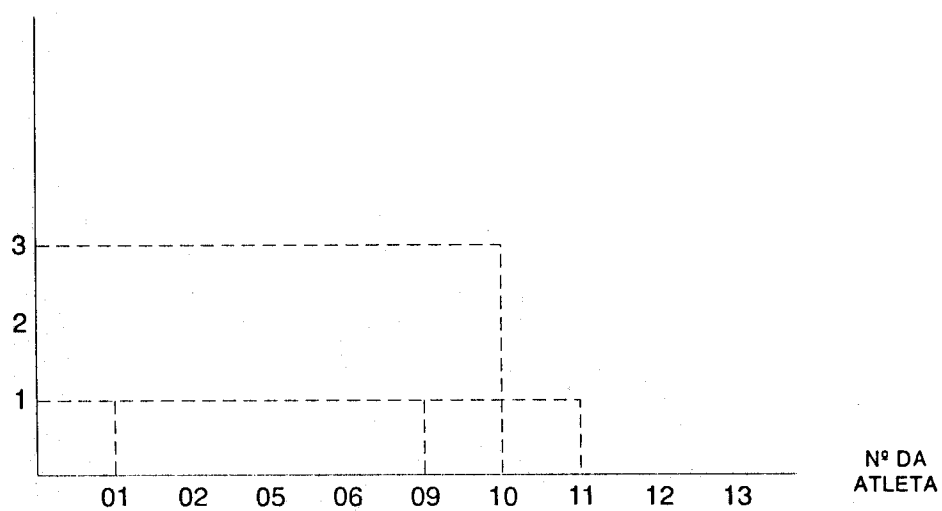
ATUAÇÃO



## FUNDAMENTO → RECEPÇÃO

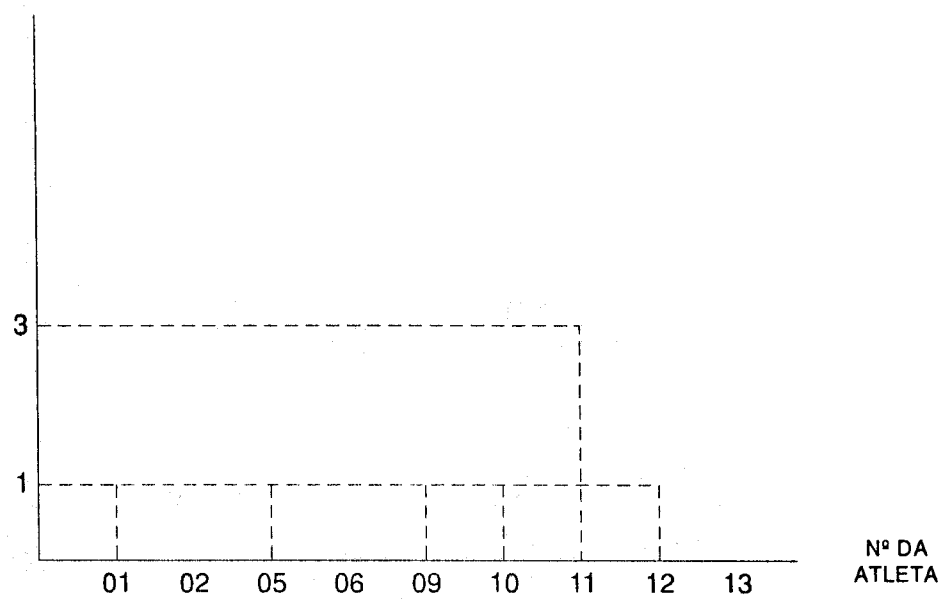
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



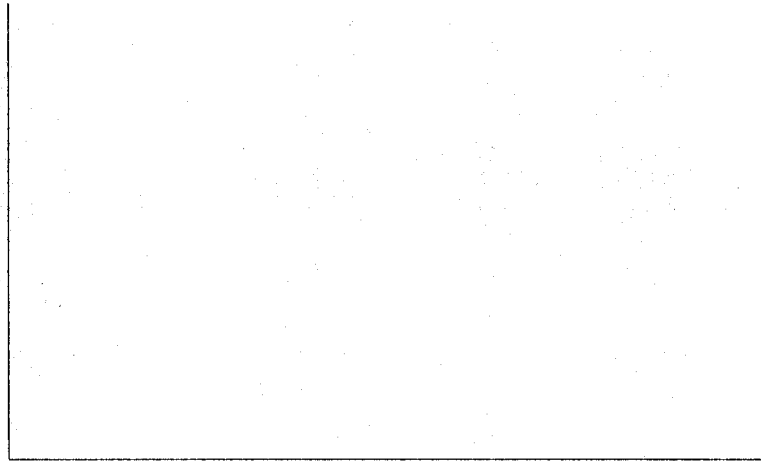
### CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO



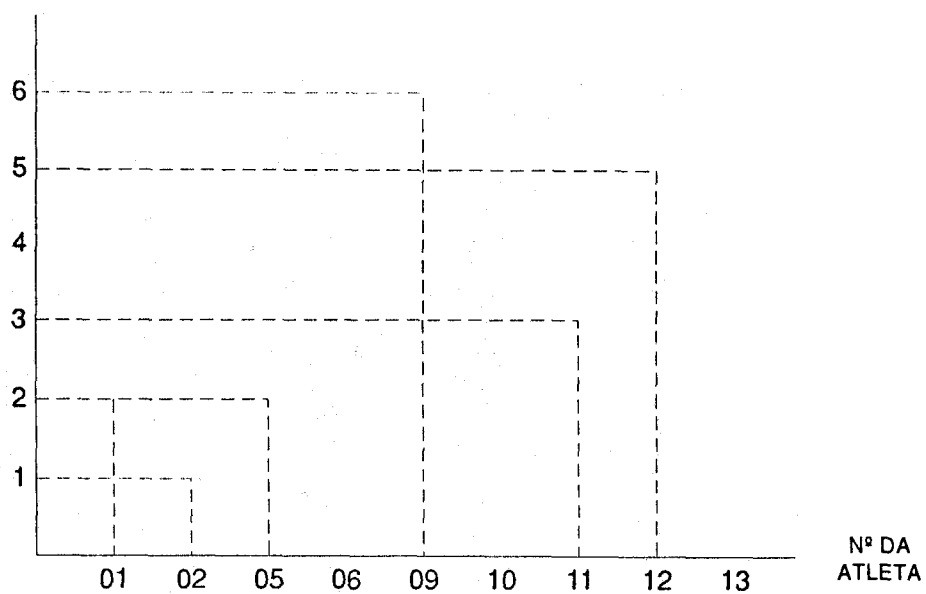
01 02 05 06 09 10 11 12 13

Nº DA  
ATLETA

## FUNDAMENTO → ATAQUE

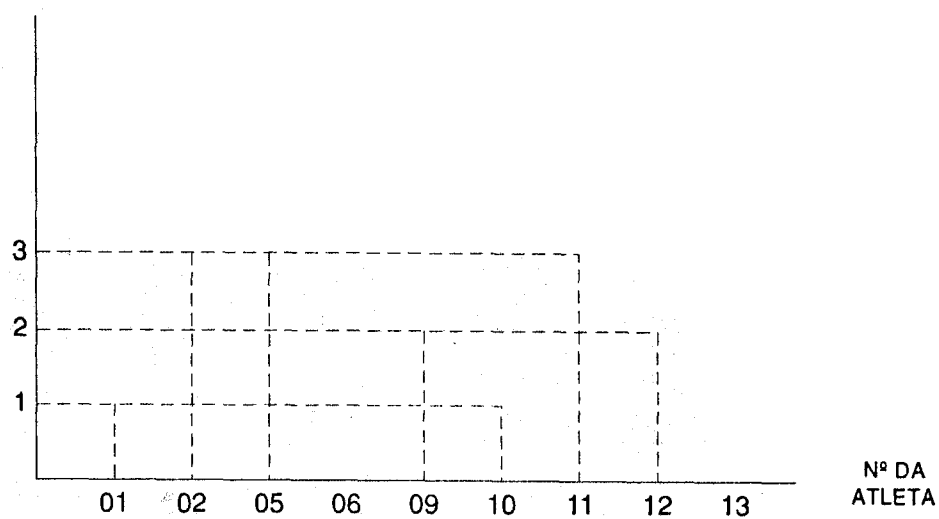
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



### CONVENÇÃO 1

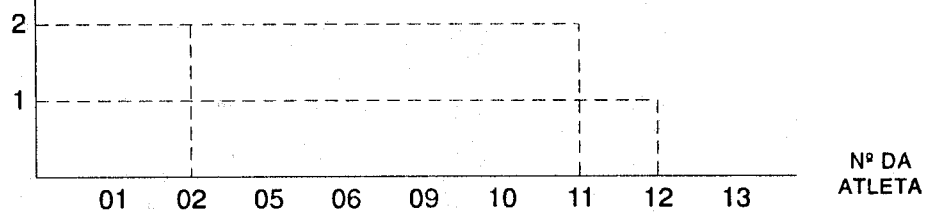
ATUAÇÃO





**CONVENÇÃO 0**

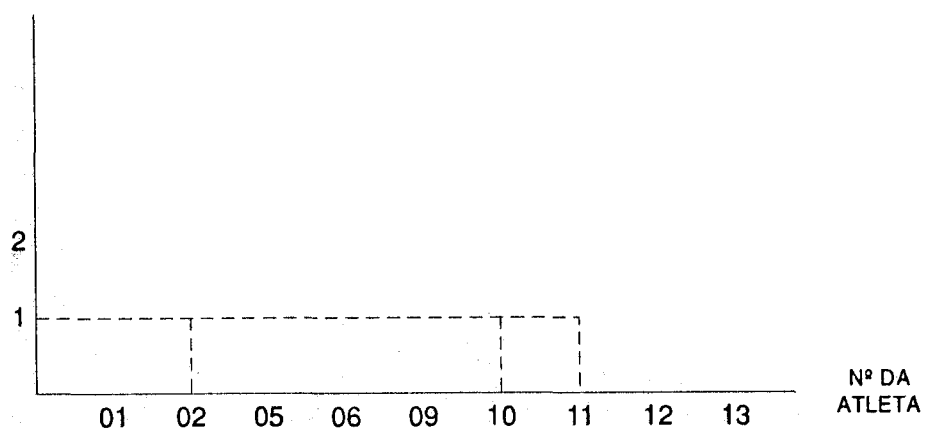
ATUAÇÃO



## FUNDAMENTO → BLOQUEIO

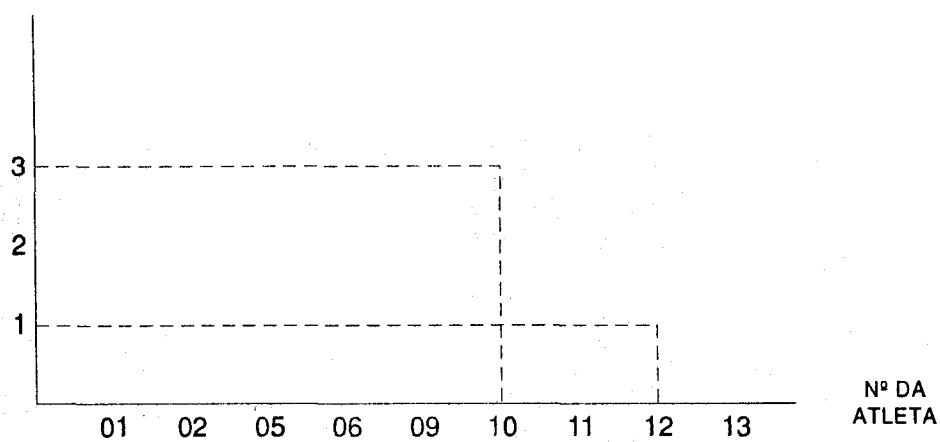
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



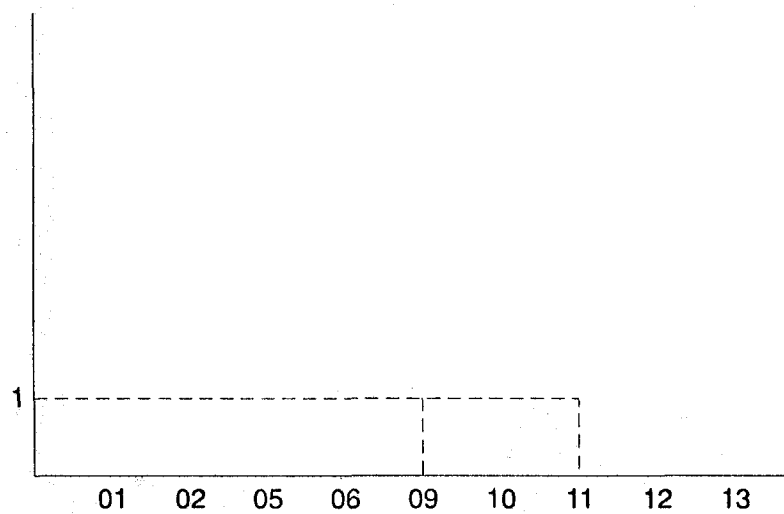
### CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



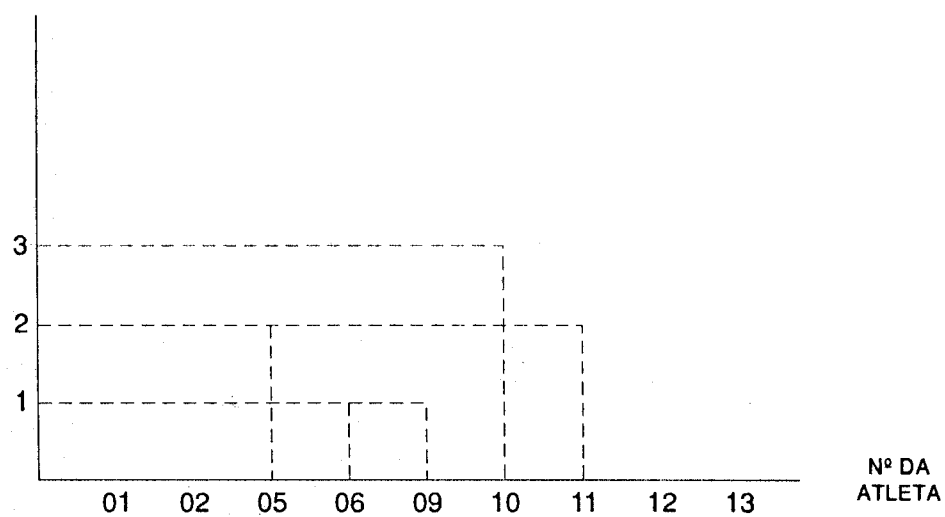
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO

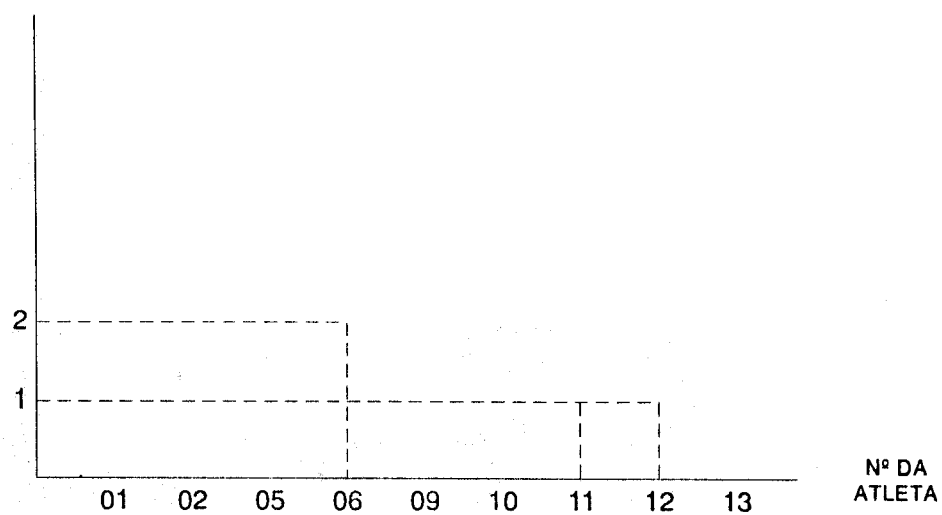
Nº DA  
ATLETA

**FUNDAMENTO → DEFESA****CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO

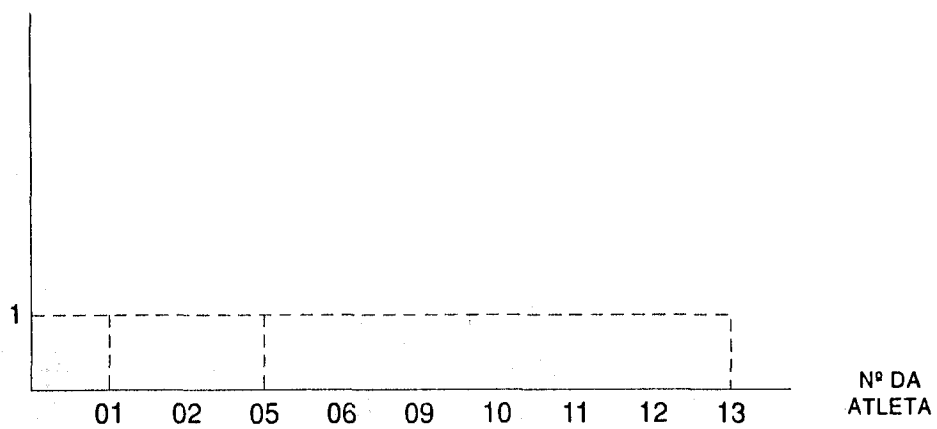
**CONVENÇÃO 1**

ATUAÇÃO



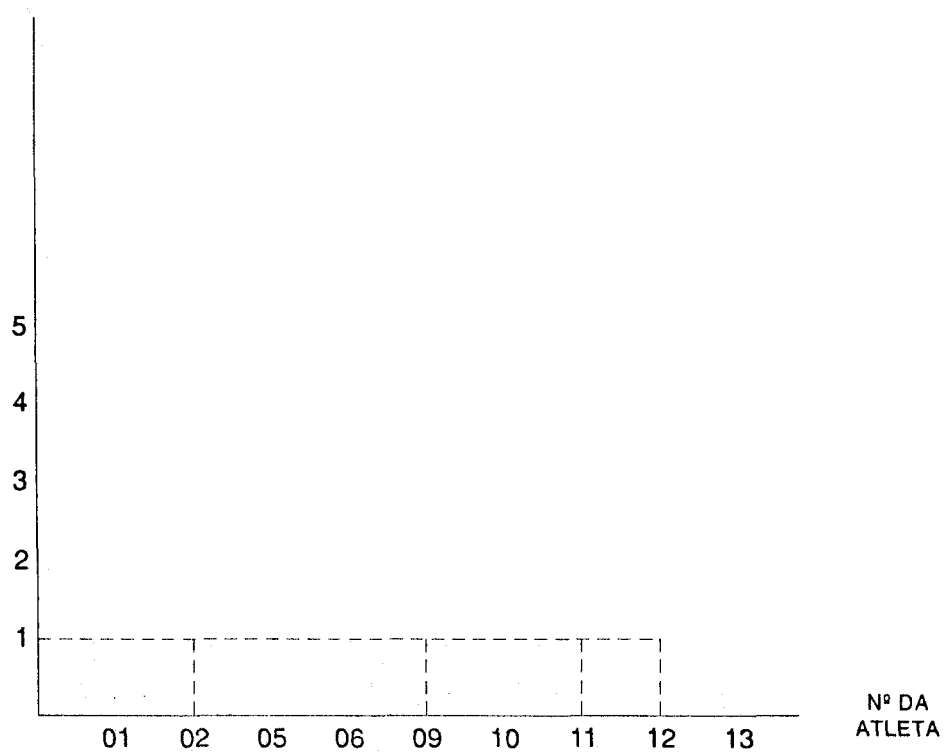
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO



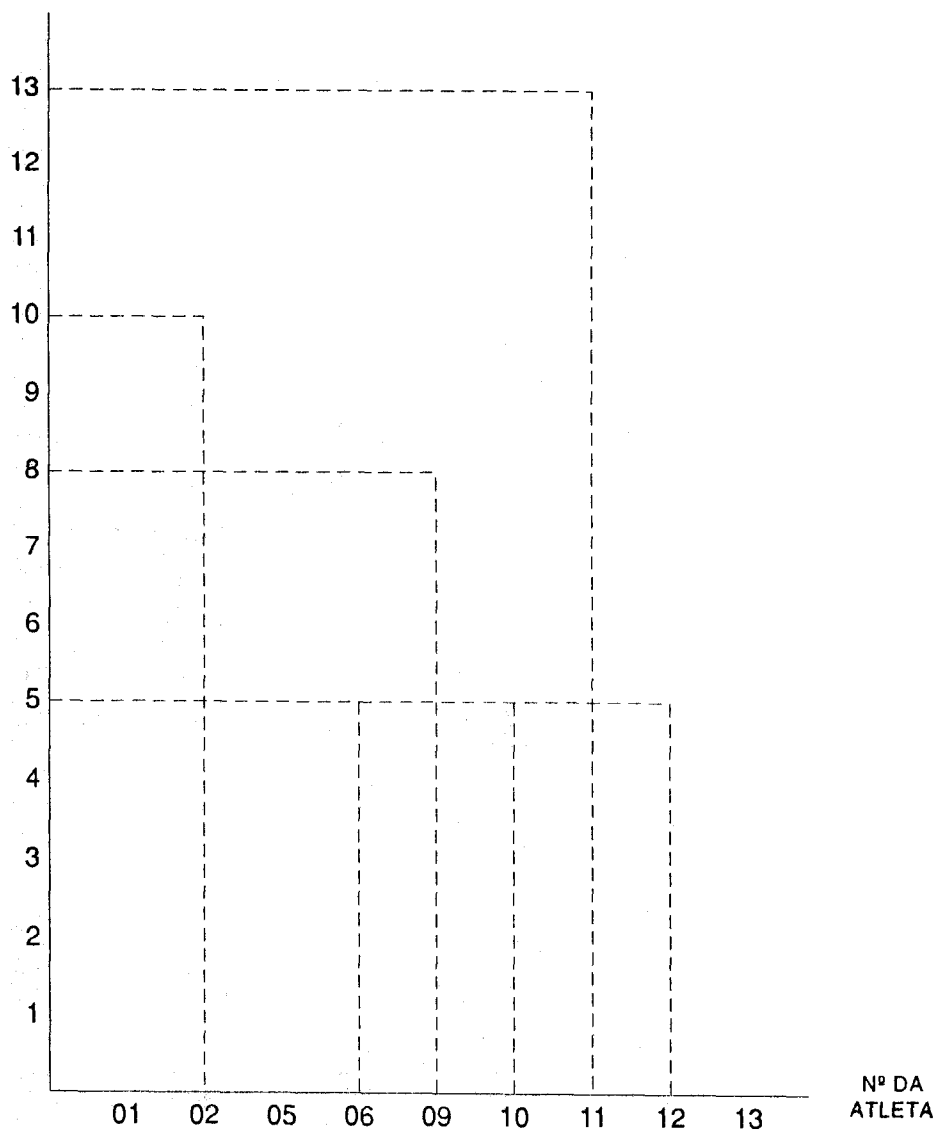
**FUNDAMENTO → SAQUE**  
**CONVENÇÃO 2 — 2º JOGO**

ATUAÇÃO



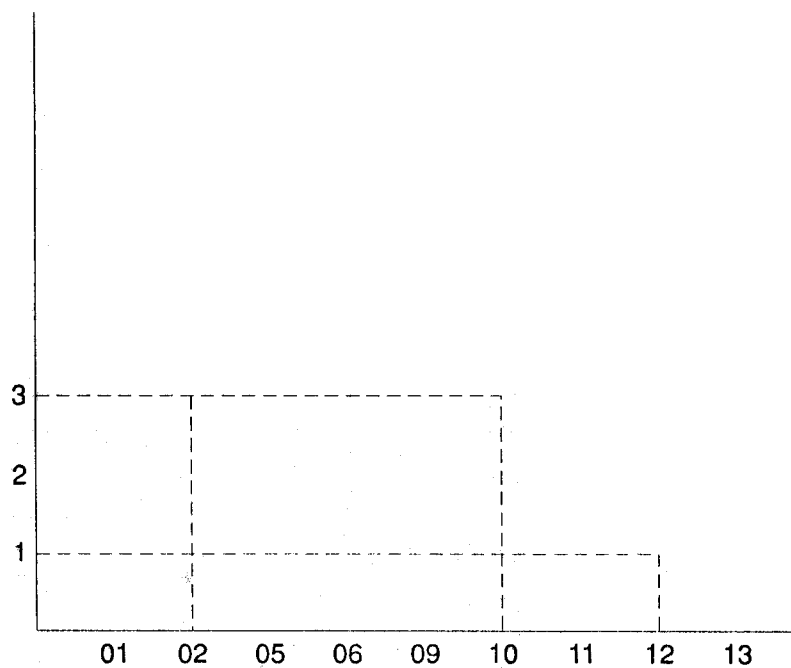
**CONVENÇÃO 1**

ATUAÇÃO



## CONVENÇÃO 0

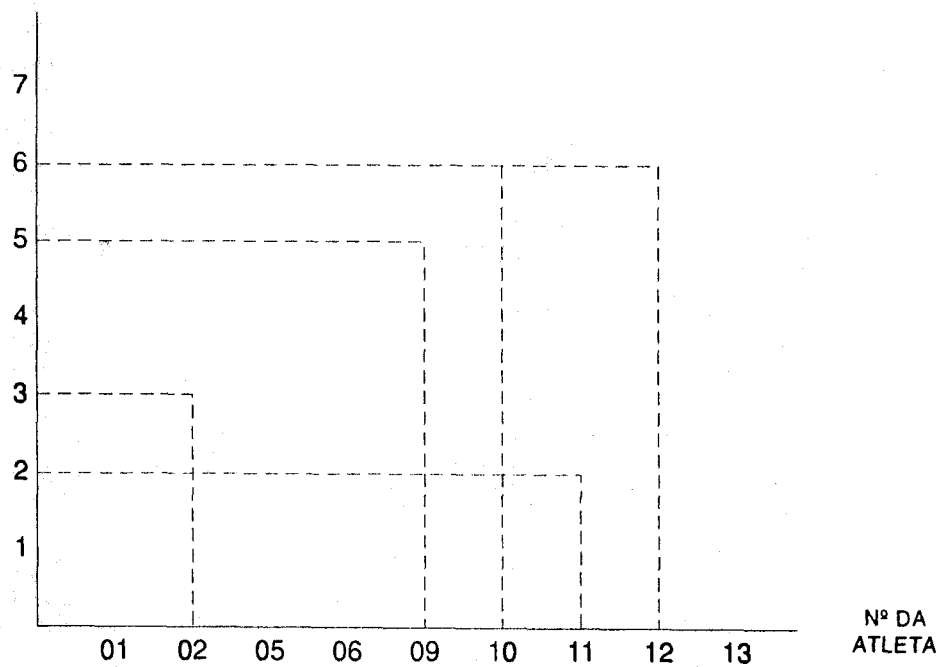
ATUAÇÃO

Nº DA  
ATLETA



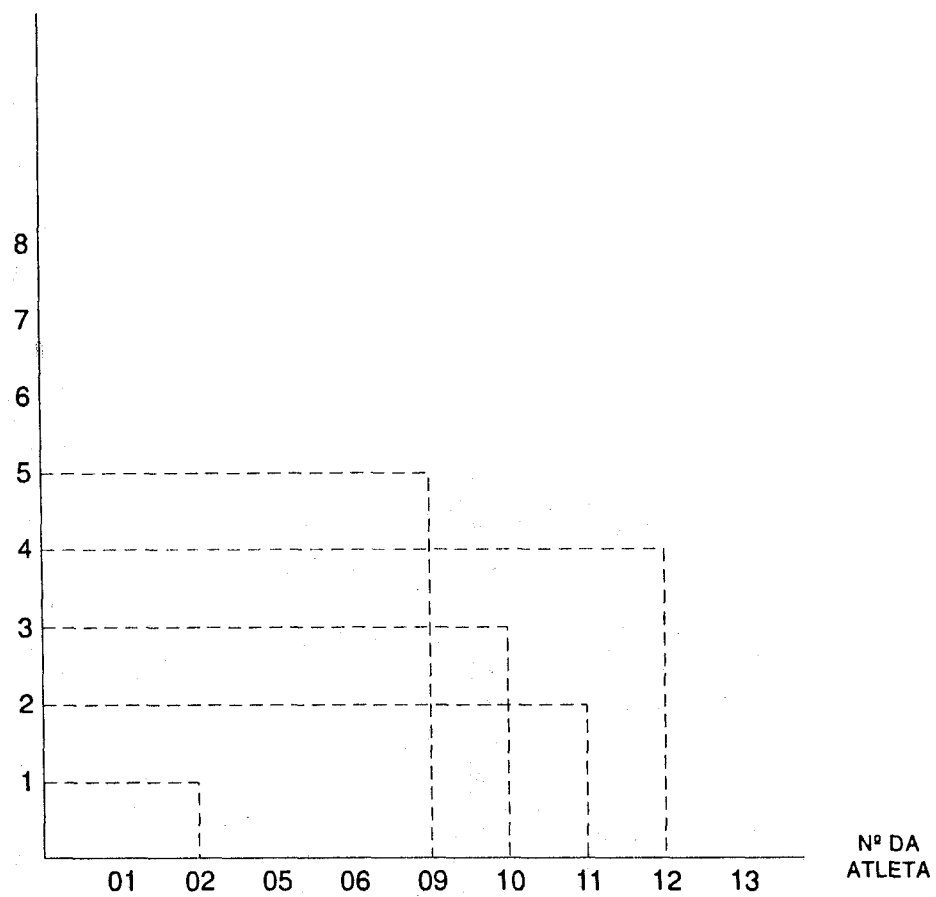
## FUNDAMENTO → RECEPÇÃO CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



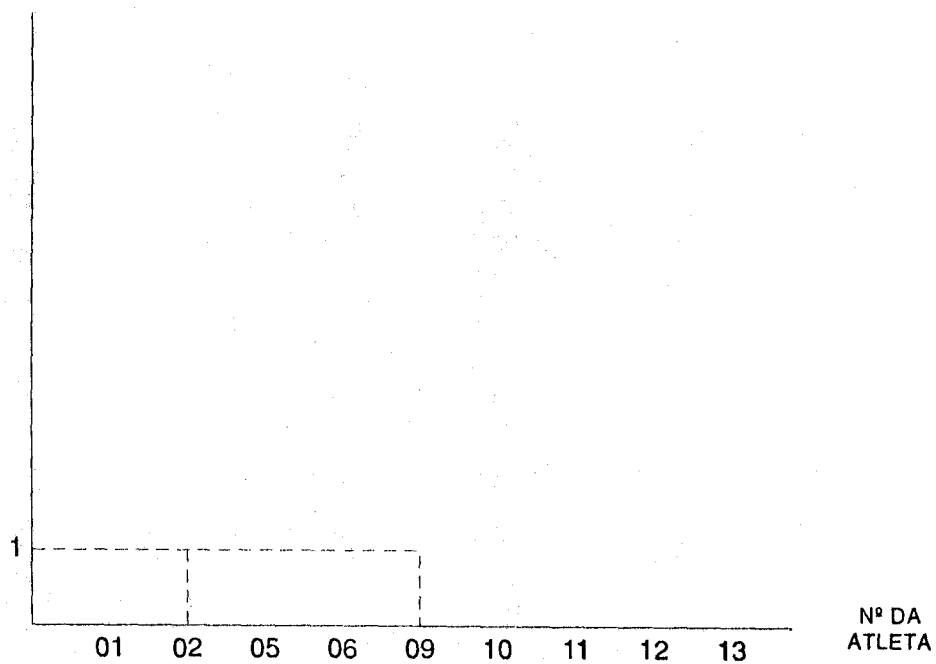
**CONVENÇÃO 1**

ATUAÇÃO



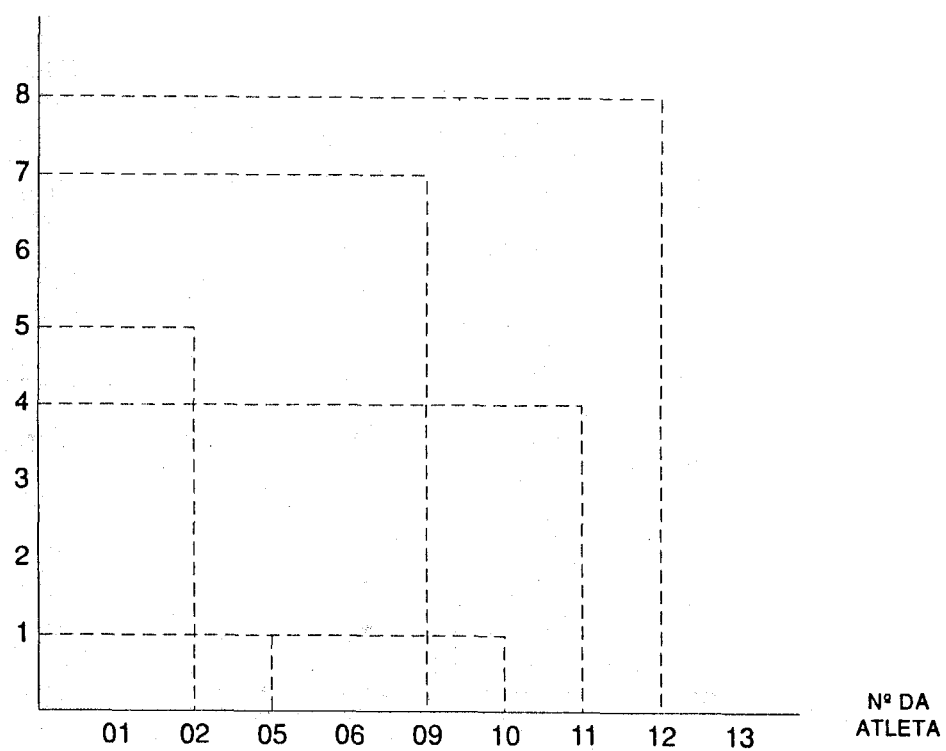
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO



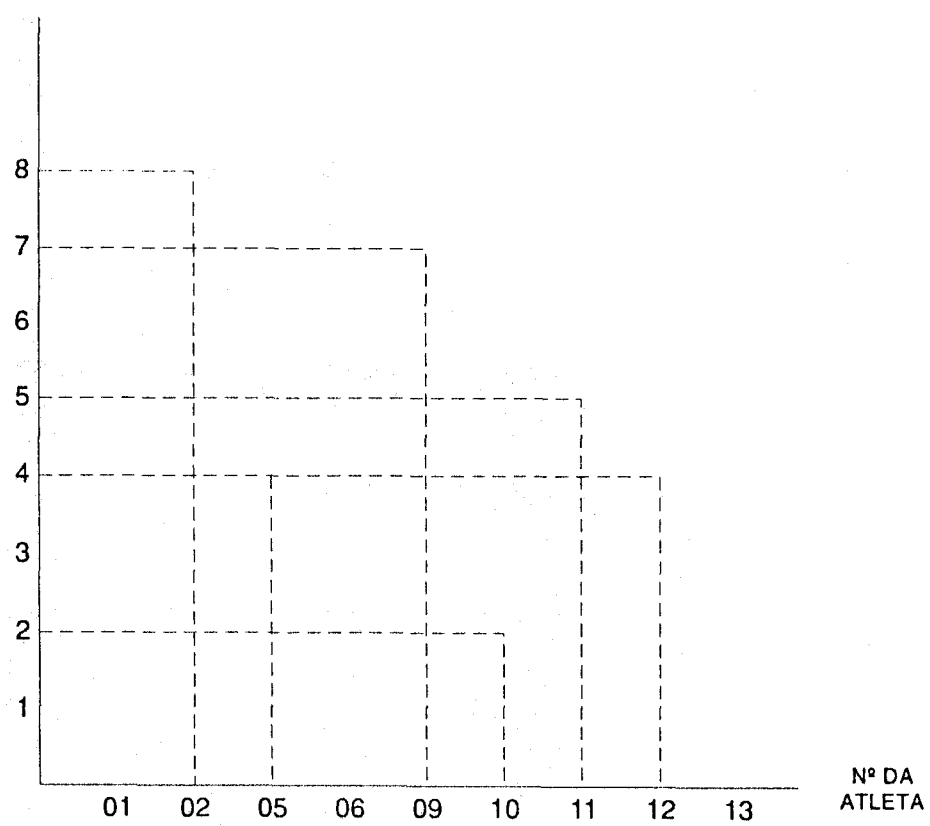
**FUNDAMENTO → ATAQUE**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO



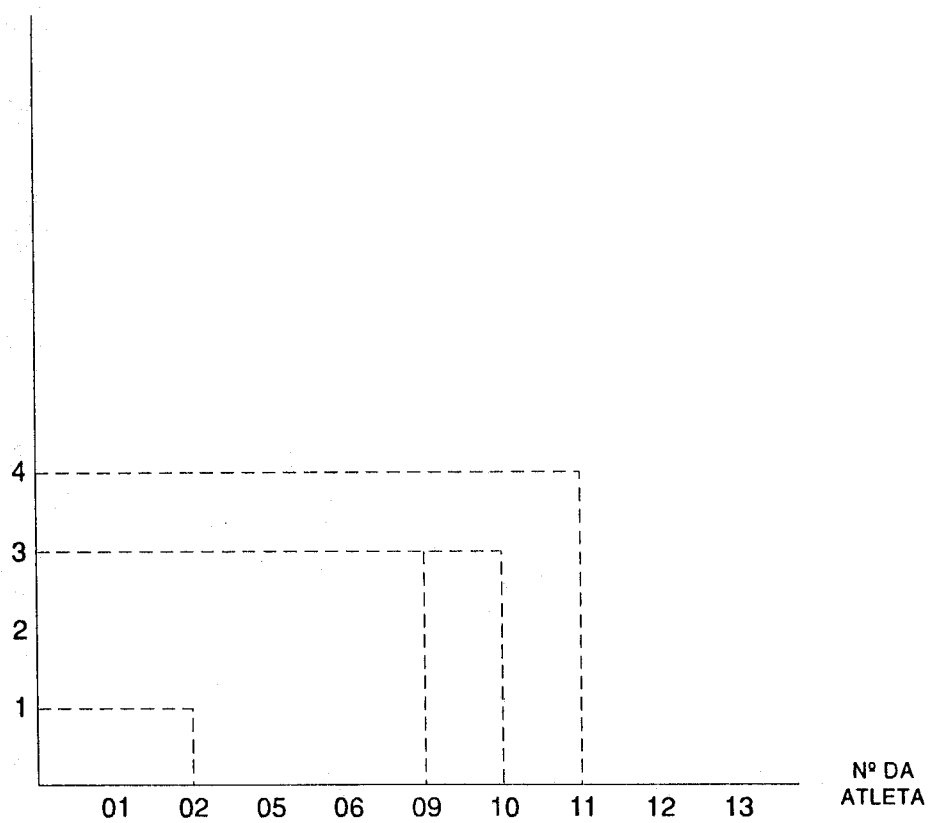
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

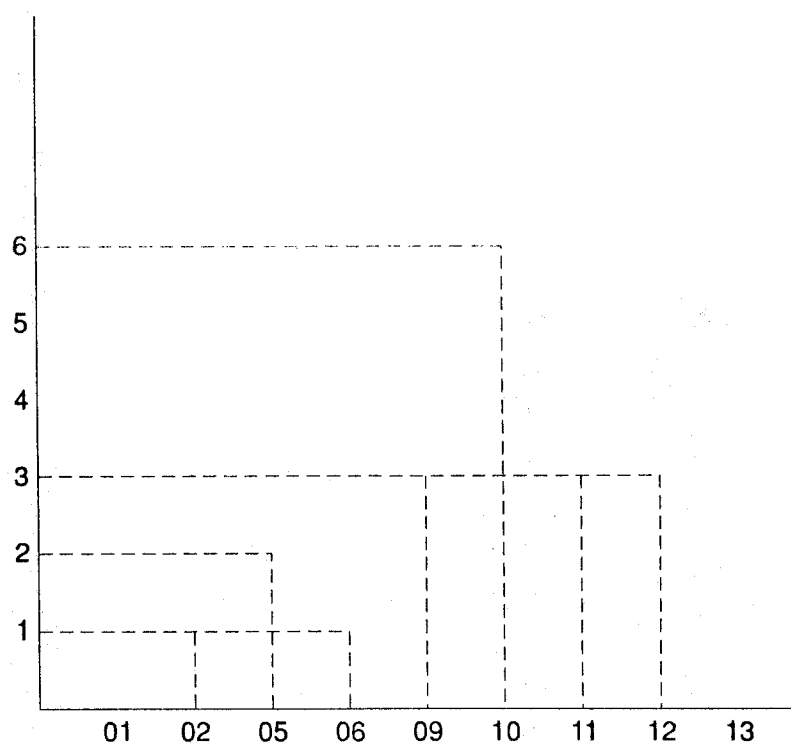
ATUAÇÃO



## FUNDAMENTO → BLOQUEIO

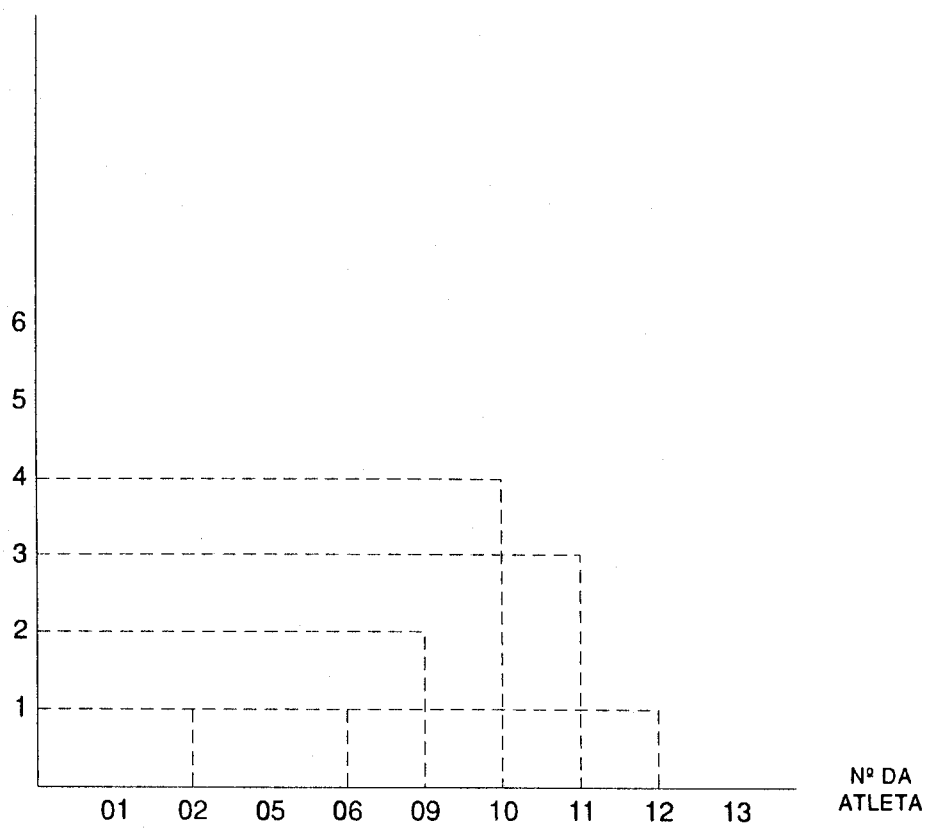
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO

Nº DA  
ATLETA

## CONVENÇÃO 1

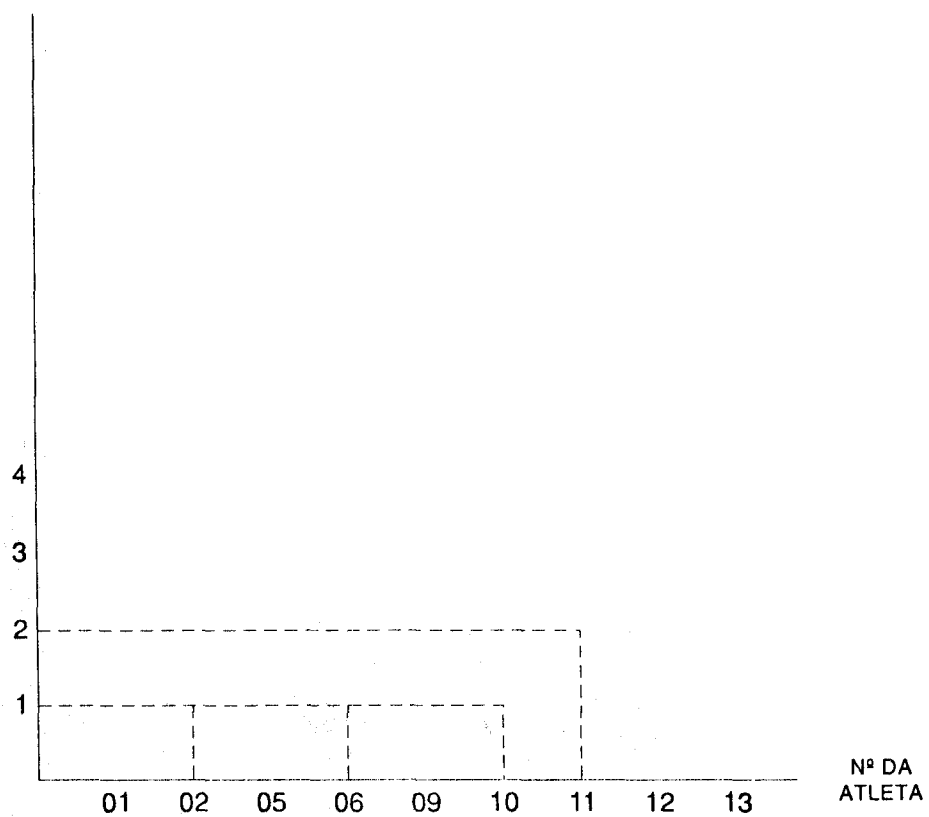
ATUAÇÃO





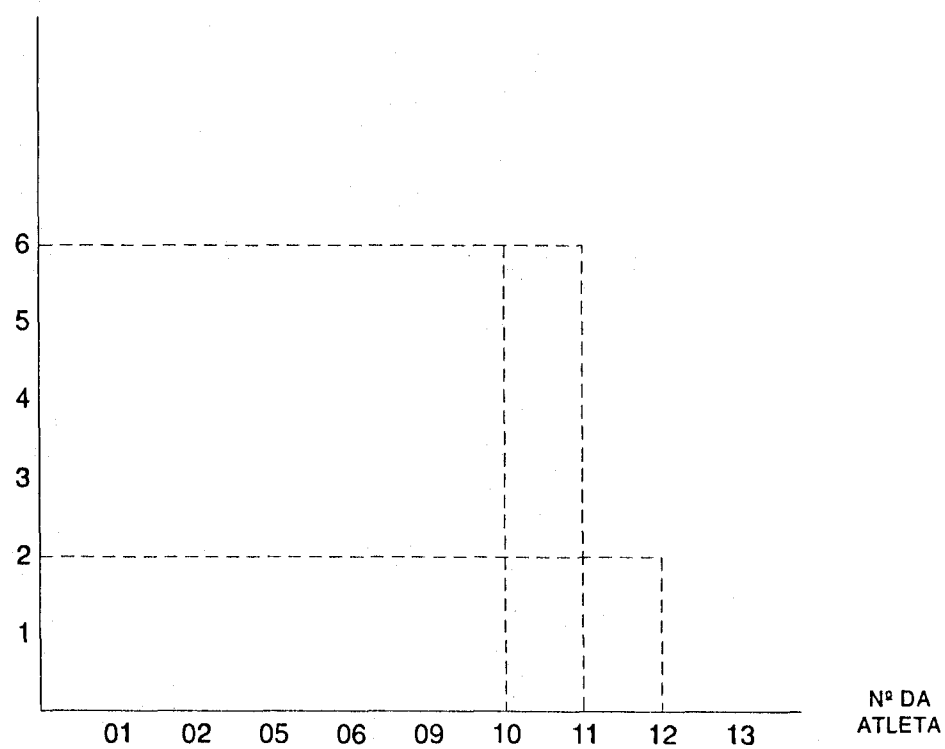
## CONVENÇÃO 0

ATUAÇÃO



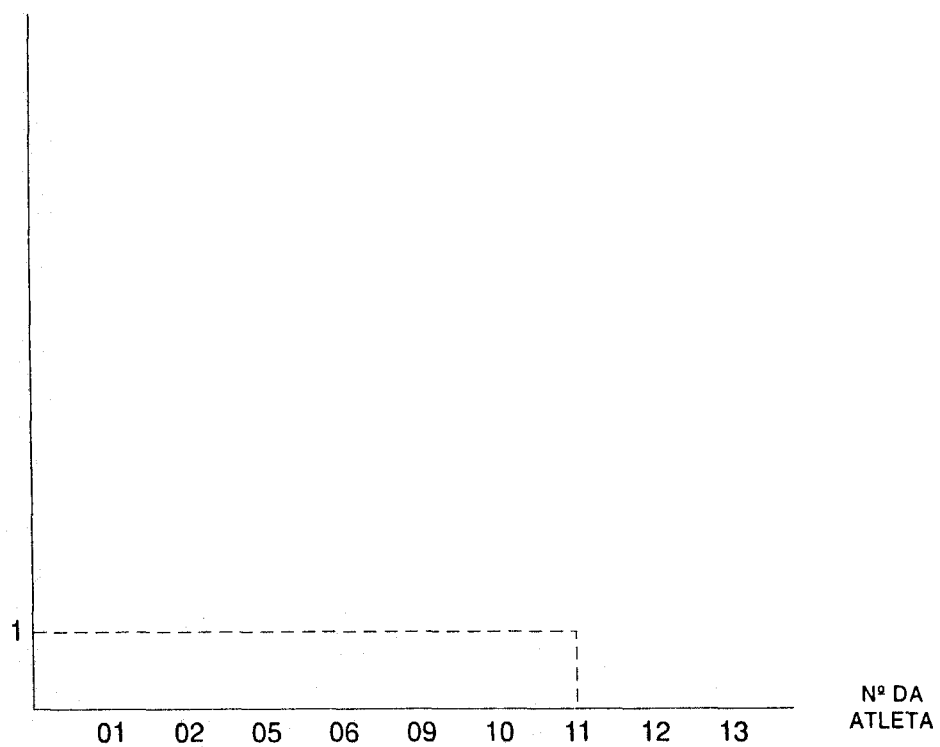
**FUNDAMENTO → DEFESA**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO



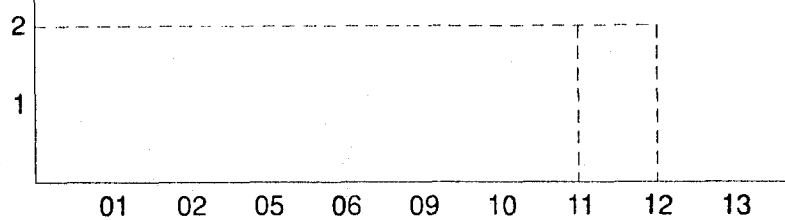
**CONVENÇÃO 1**

ATUAÇÃO



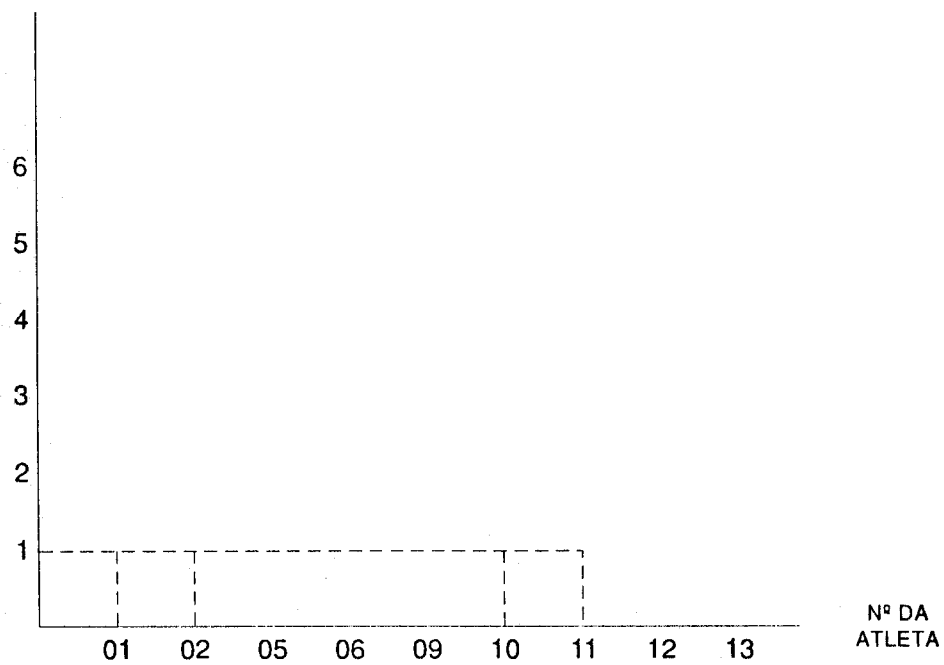
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO

Nº DA  
ATLETA

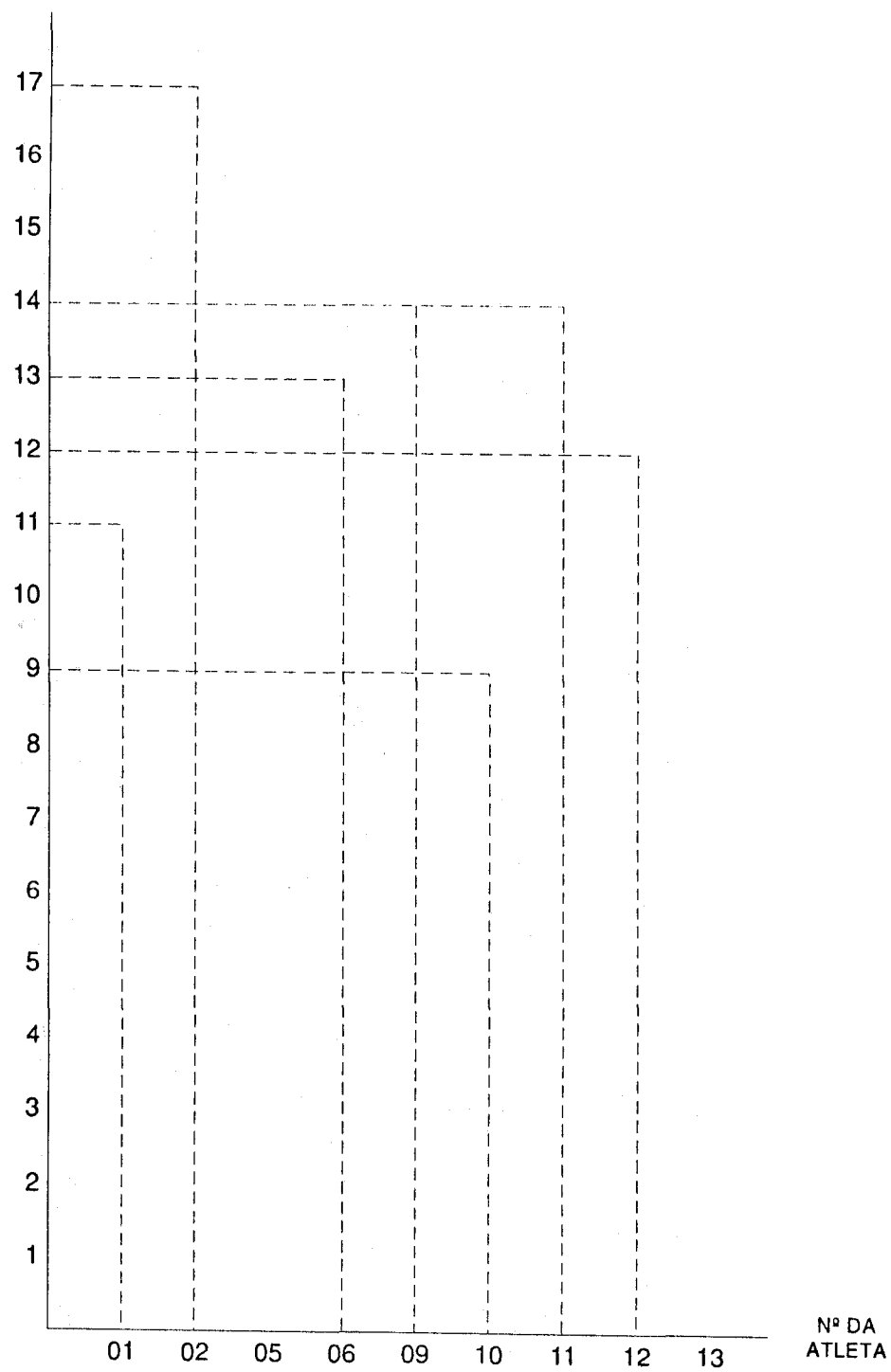
**FUNDAMENTO → SAQUE**  
**CONVENÇÃO 2 — 3º JOGO**

ATUAÇÃO



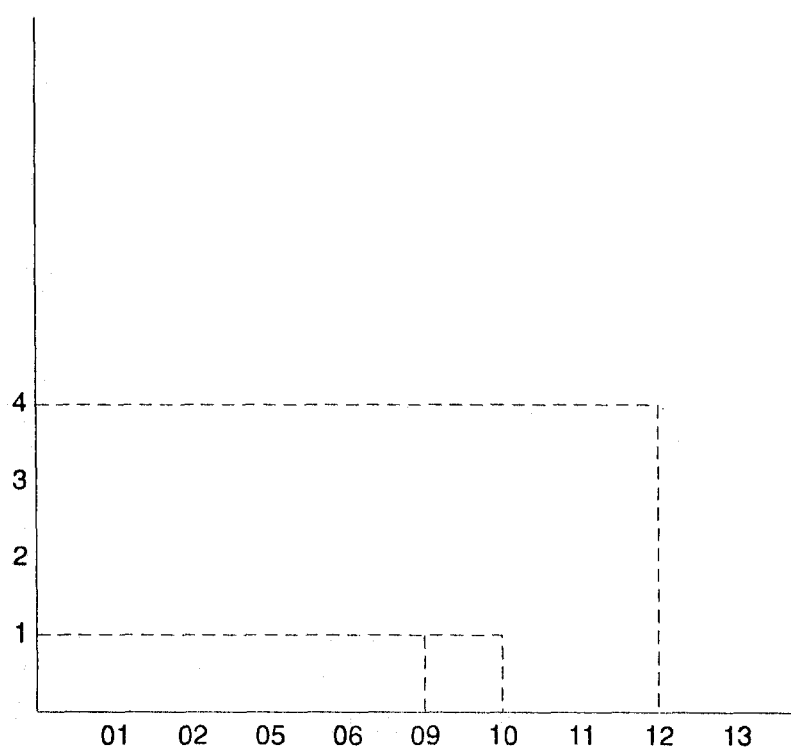
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

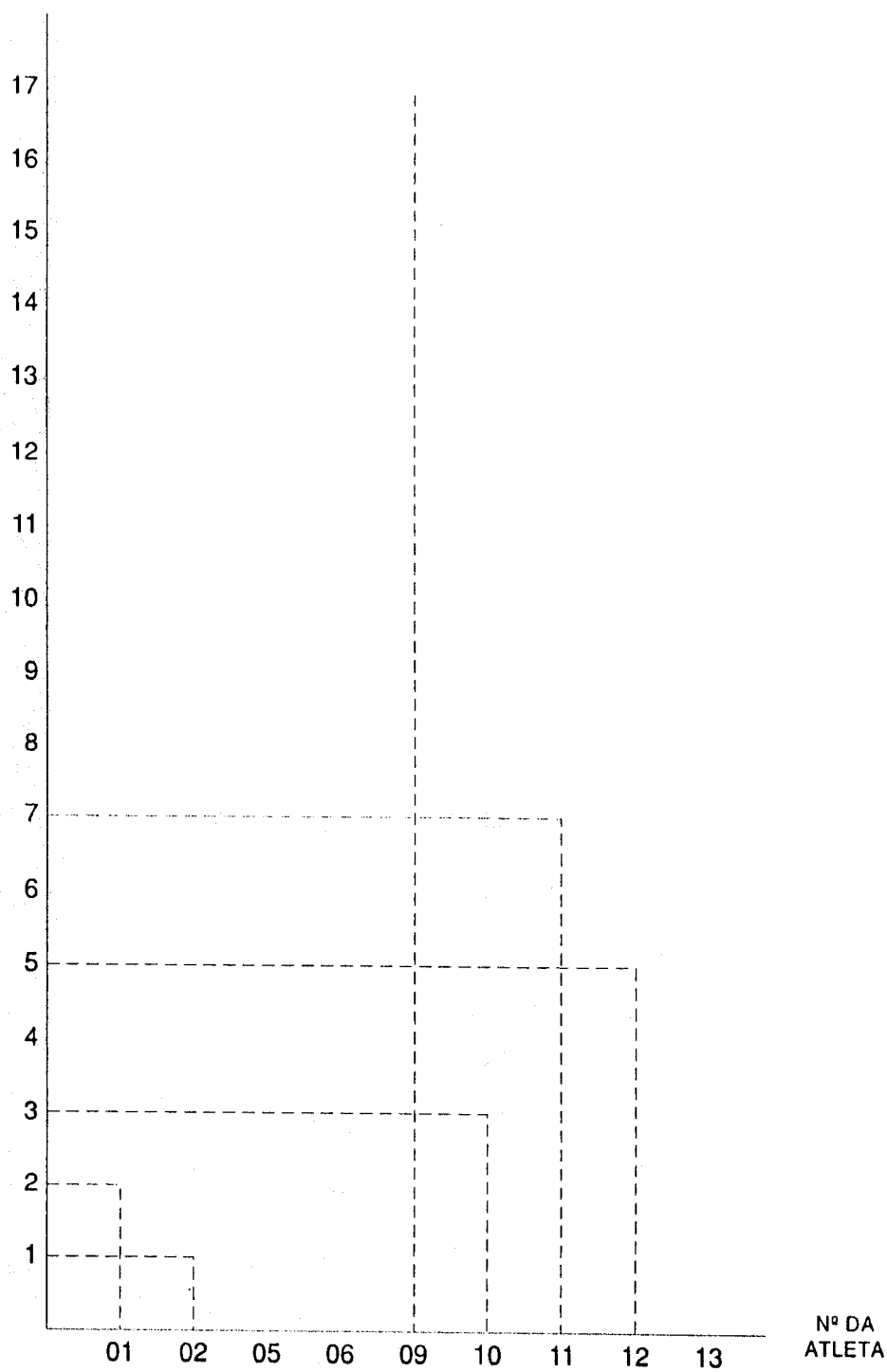
ATUAÇÃO

Nº DA  
ATLETA

## FUNDAMENTO → RECEPÇÃO

### CONVENÇÃO 2

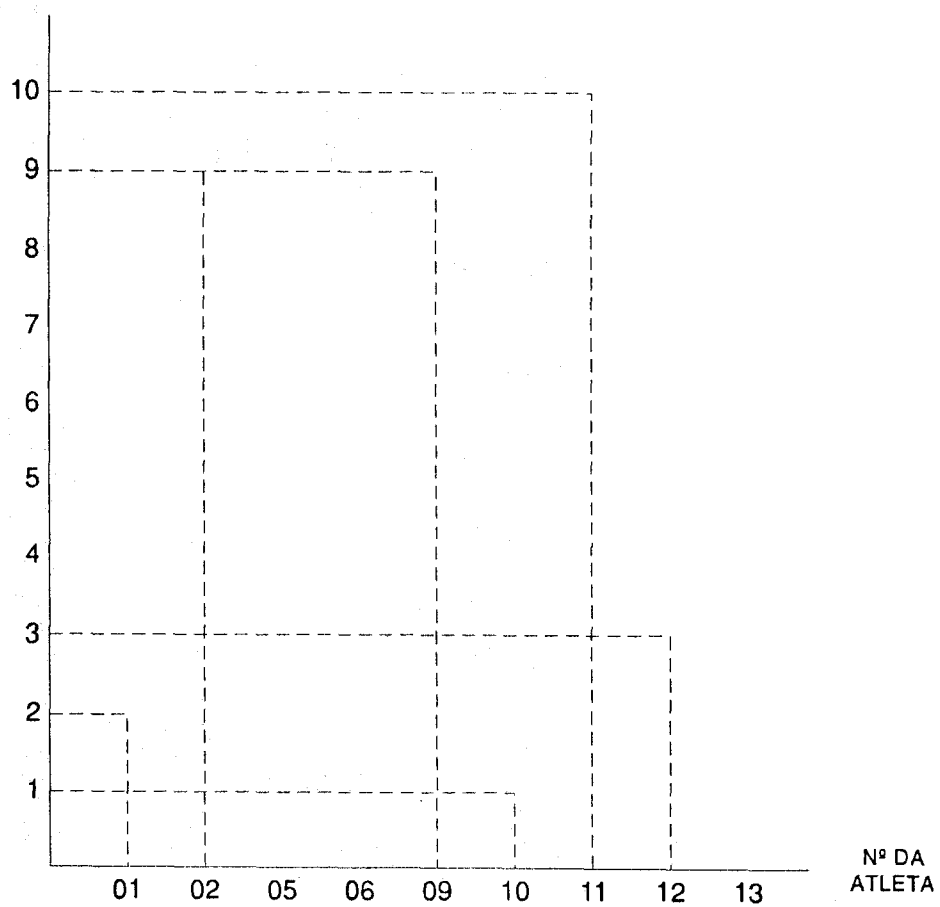
ATUAÇÃO





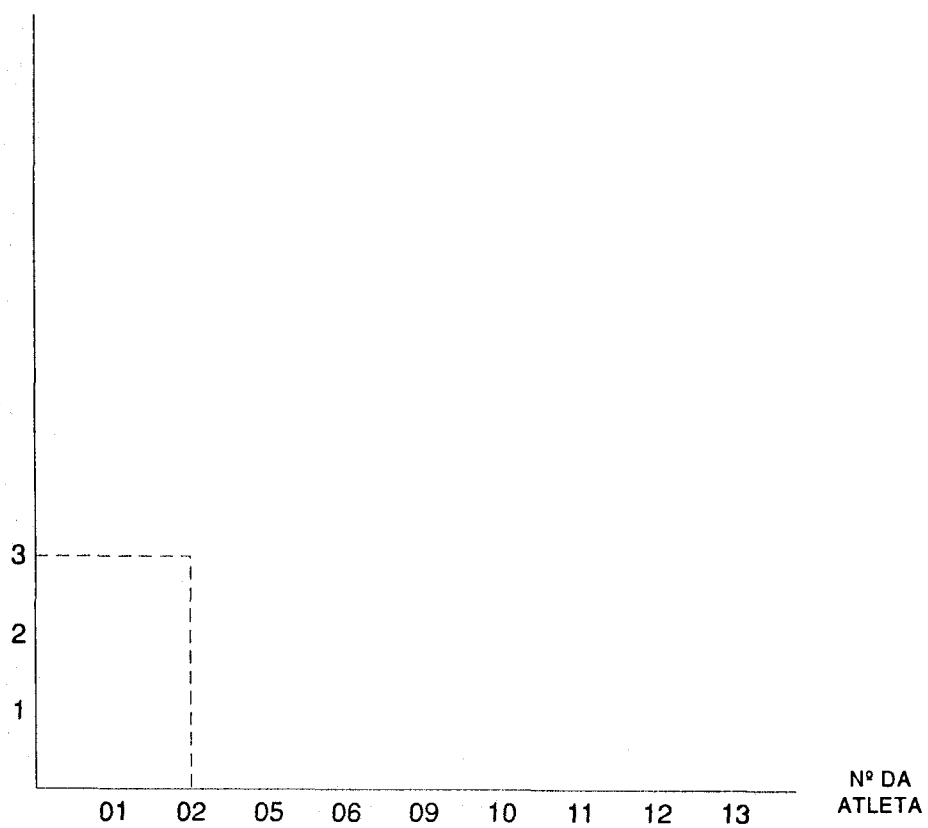
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

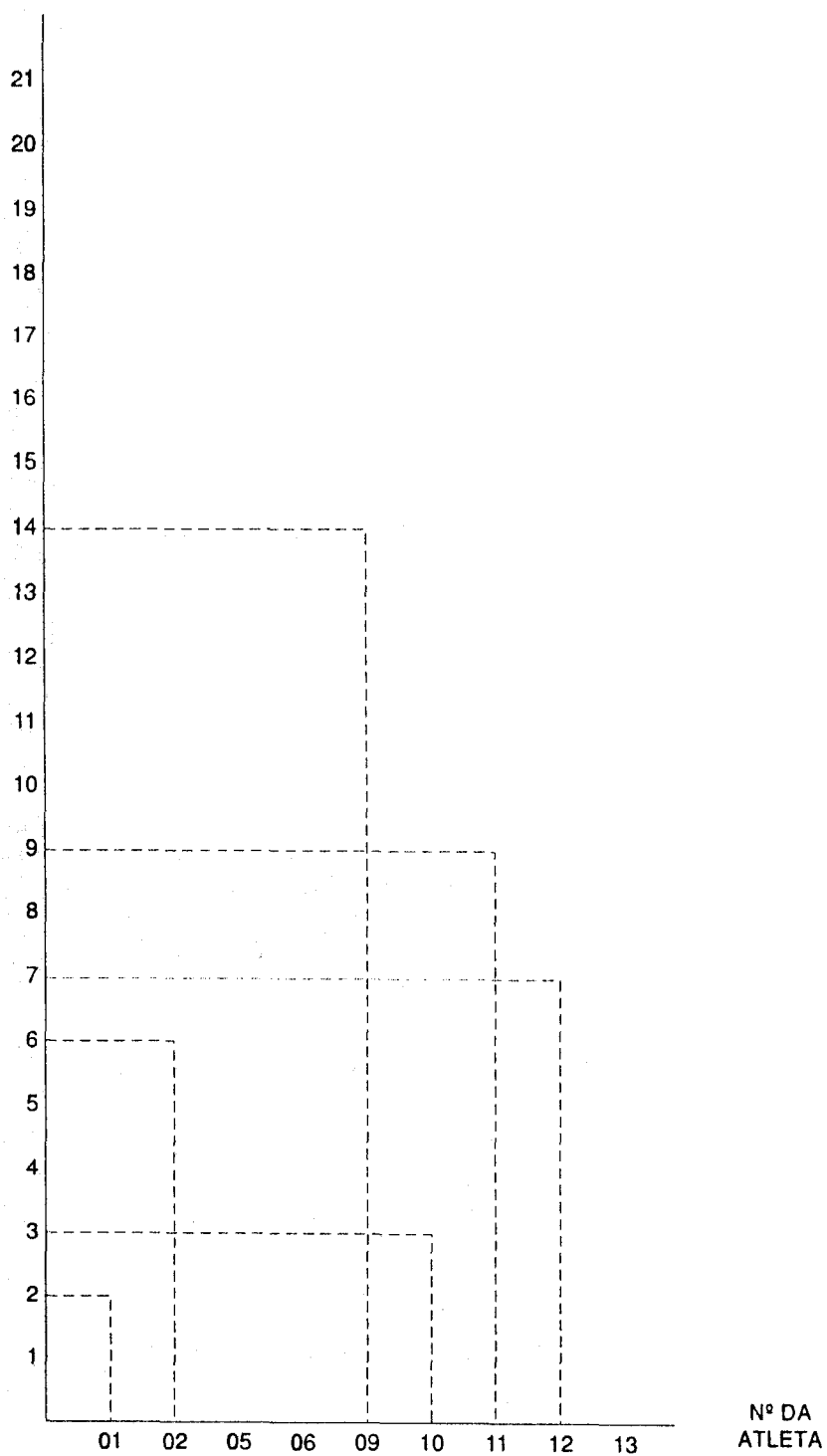
ATUAÇÃO



## FUNDAMENTO → SAQUE

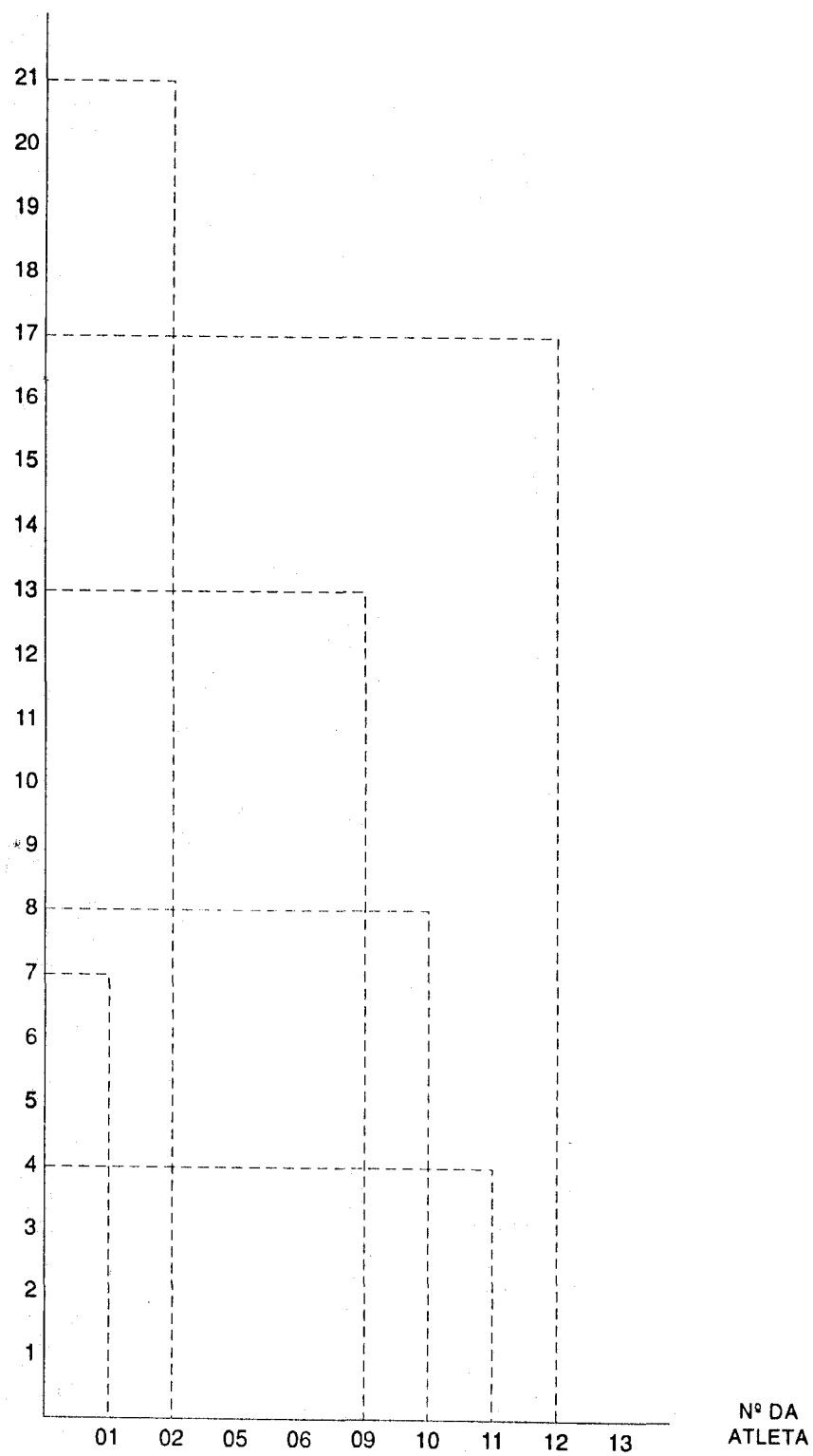
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



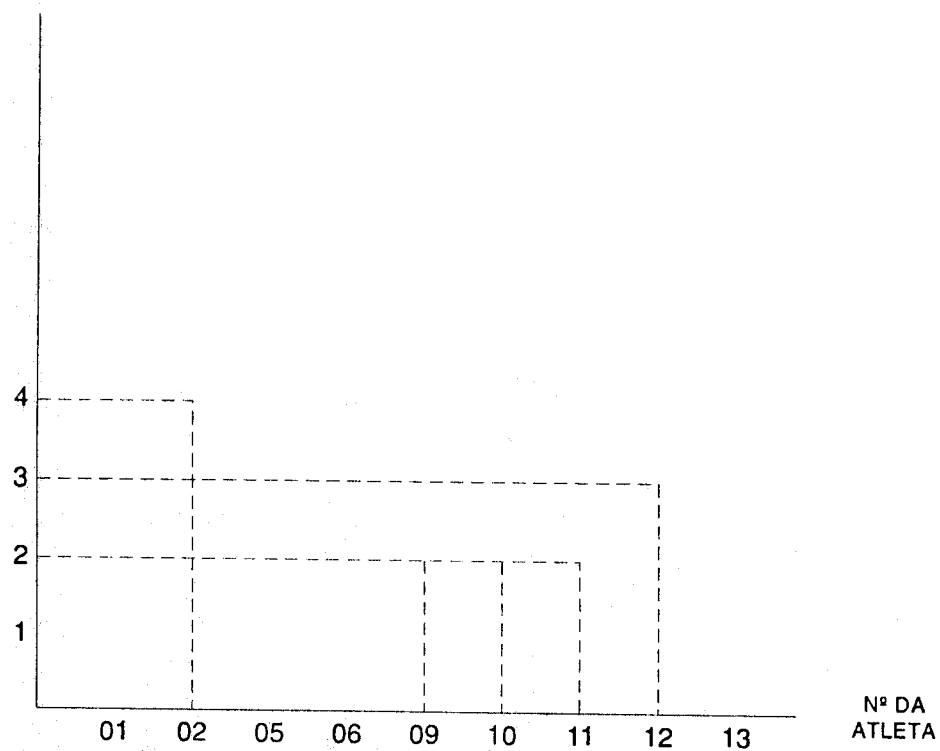
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



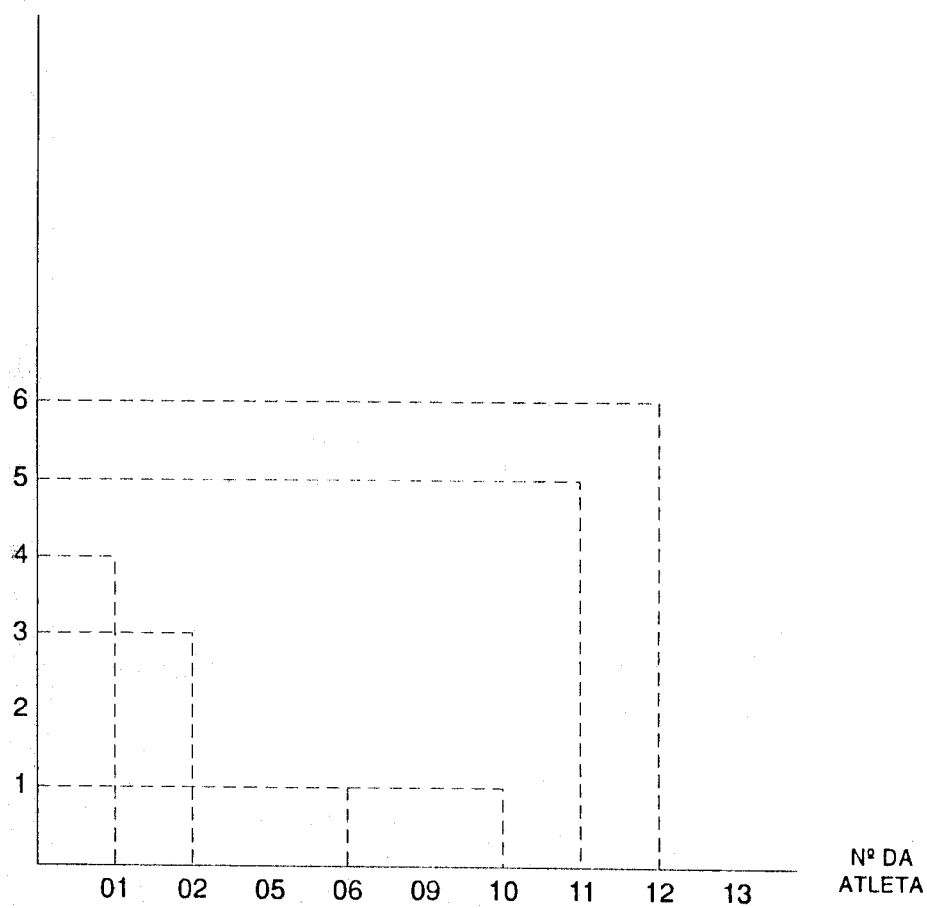
## CONVENÇÃO 0

ATUAÇÃO



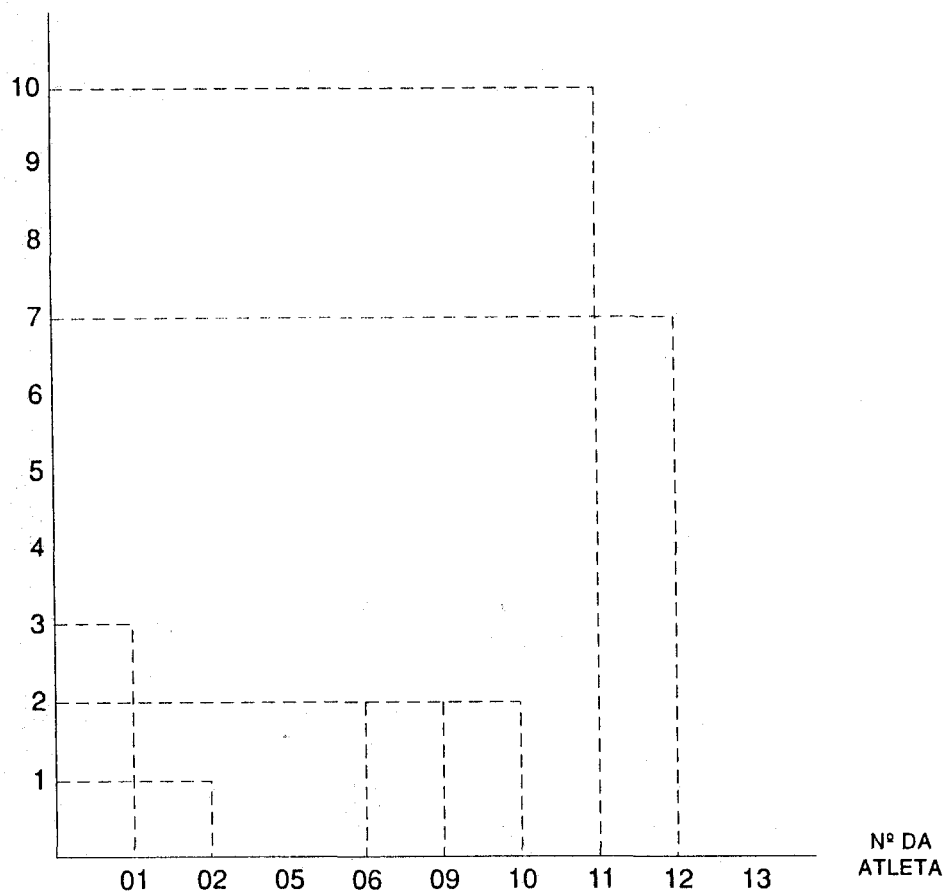
**FUNDAMENTO → BLOQUEIO**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO



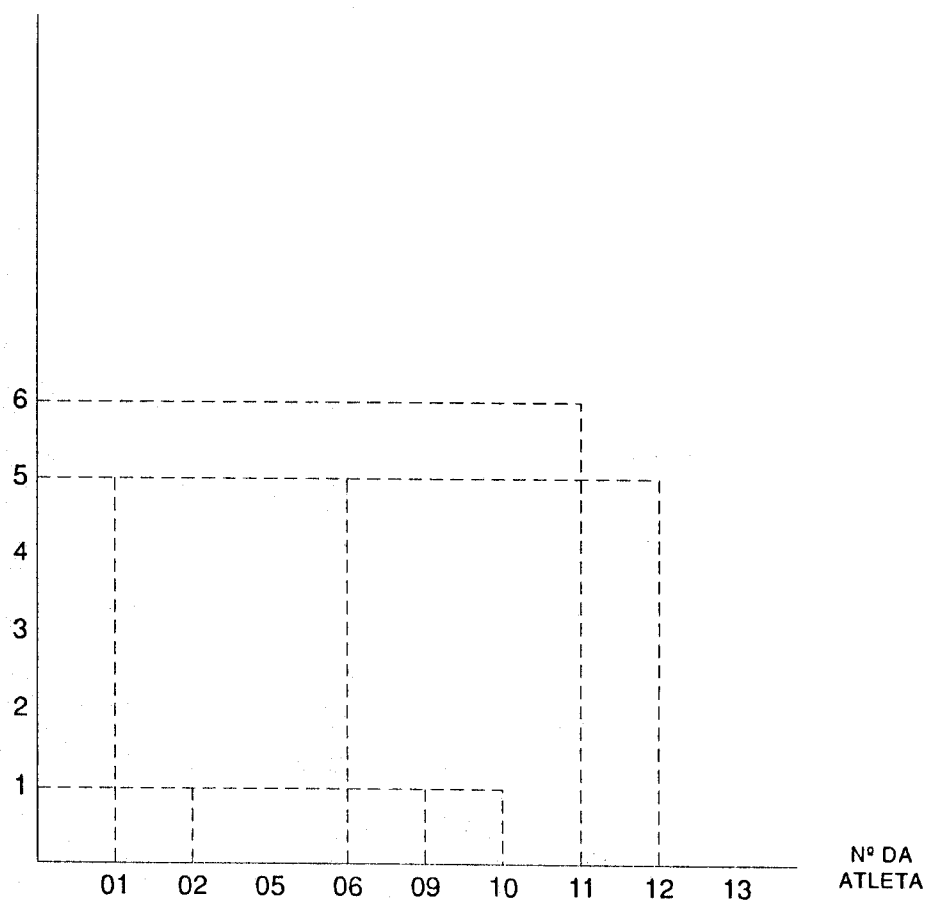
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



## CONVENÇÃO 0

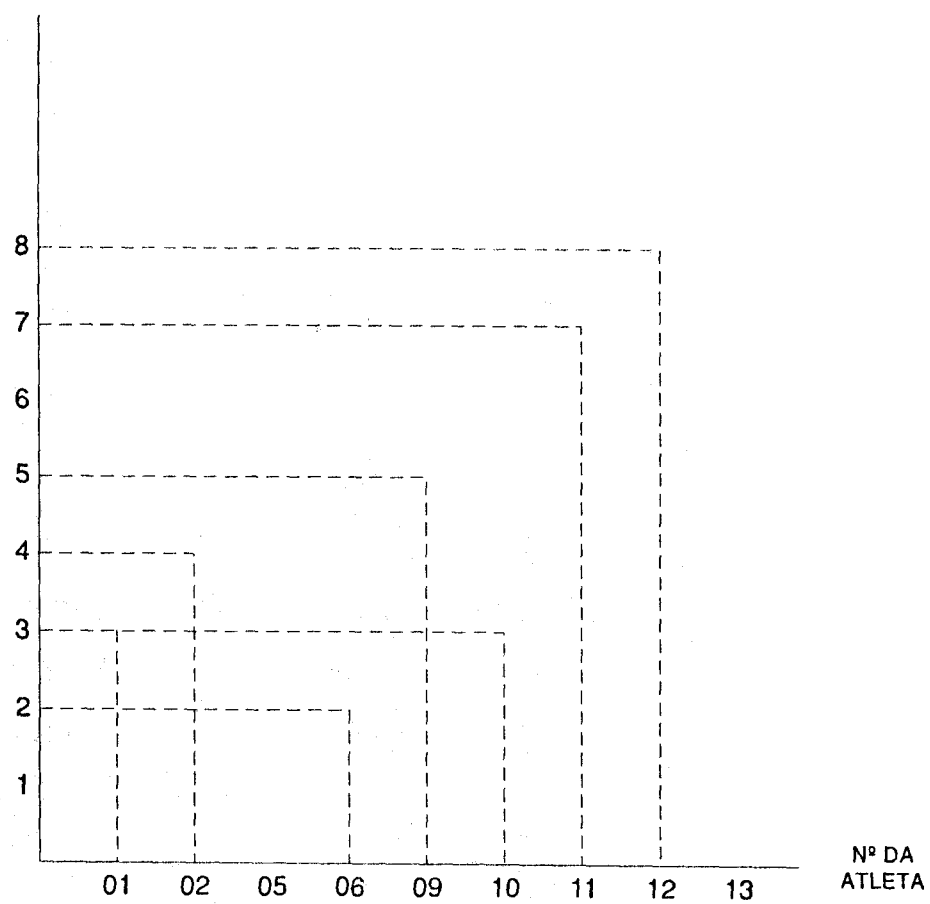
ATUAÇÃO





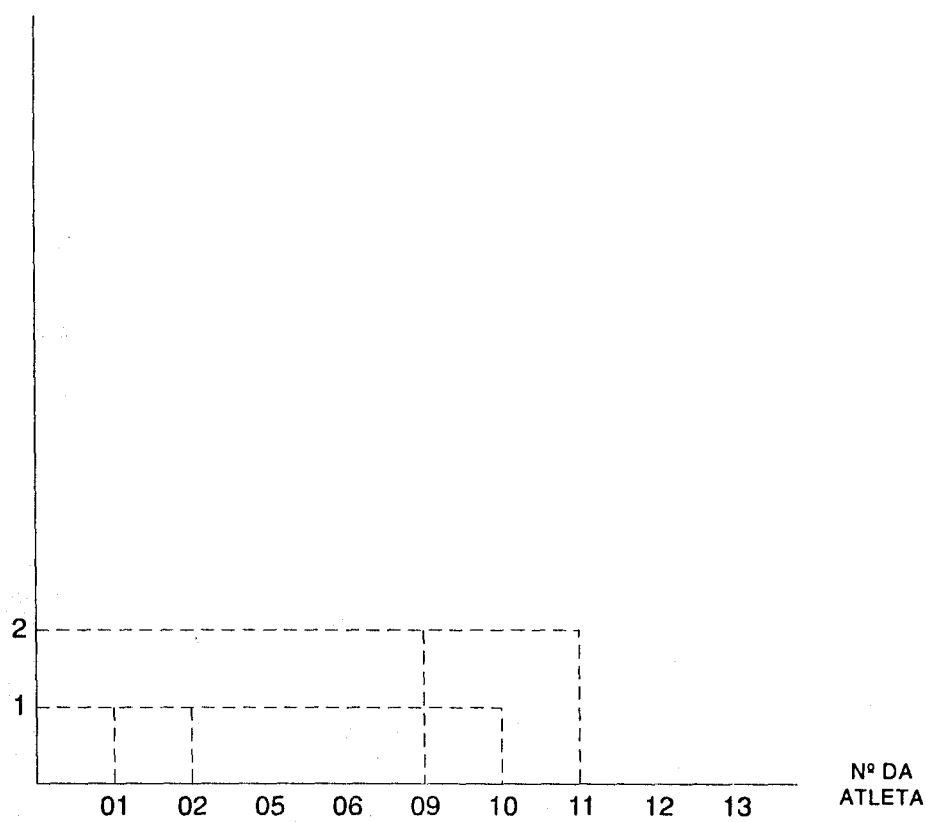
**FUNDAMENTO → DEFESA**  
**CONVENÇÃO 2**

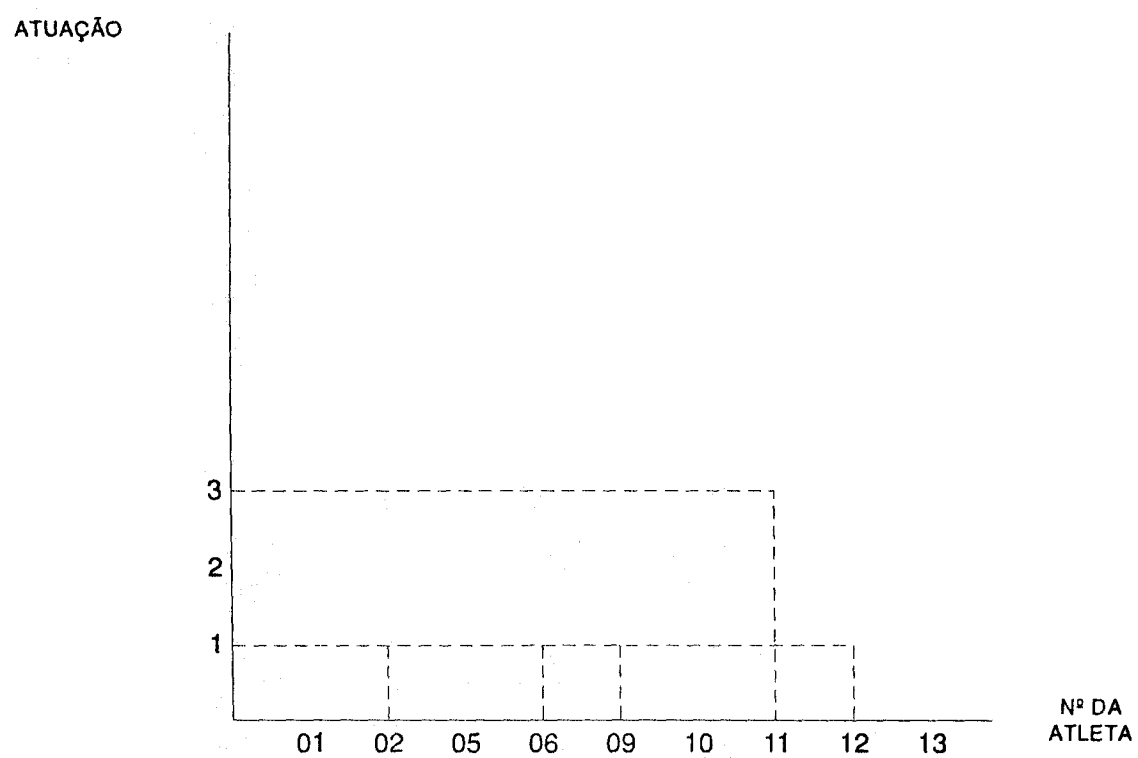
ATUAÇÃO



## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

**FUNDAMENTO → SAQUE**  
**CONVENÇÃO 2 — 4º JOGO**

ATUAÇÃO

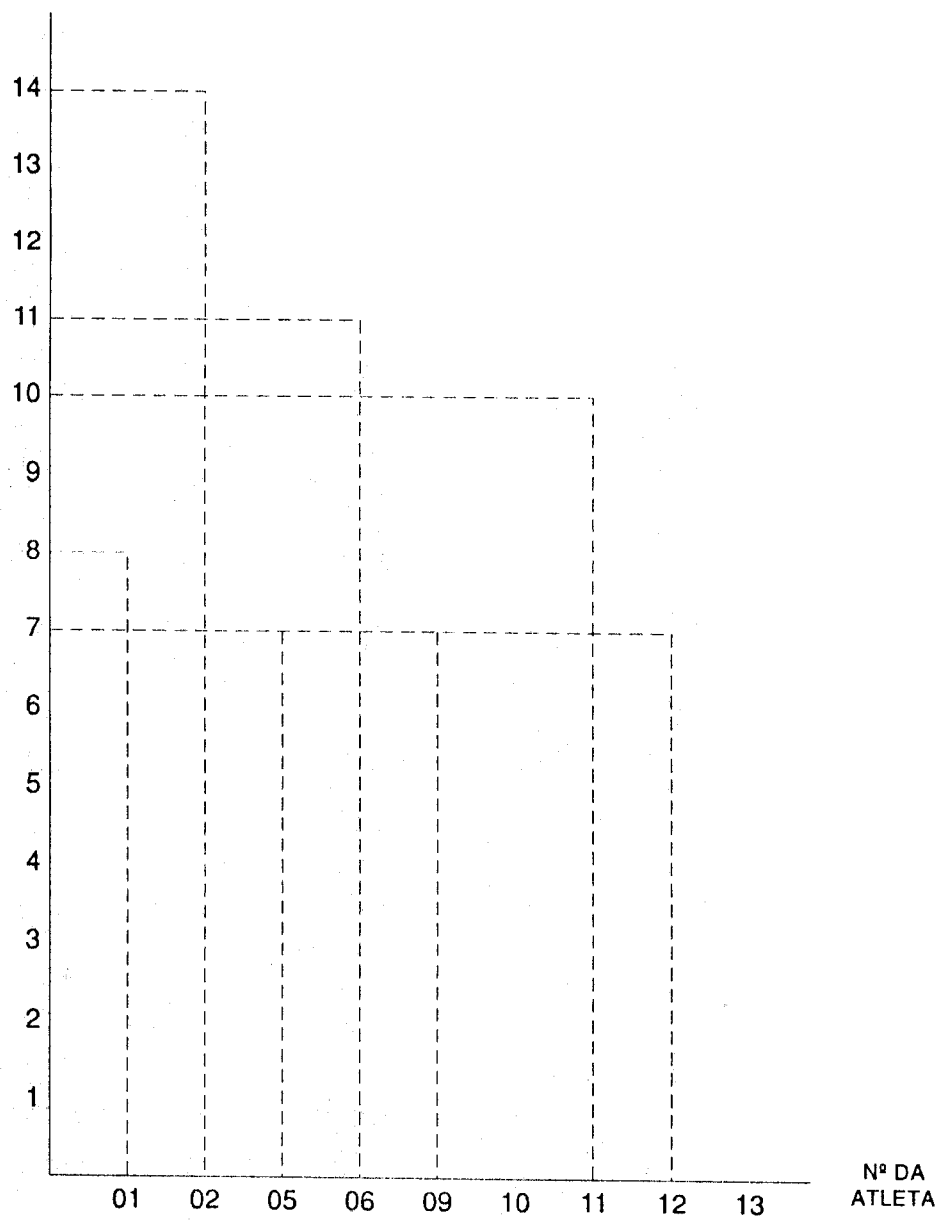
1

01 02 05 06 09 10 11 12 13

Nº DA  
ATLETA

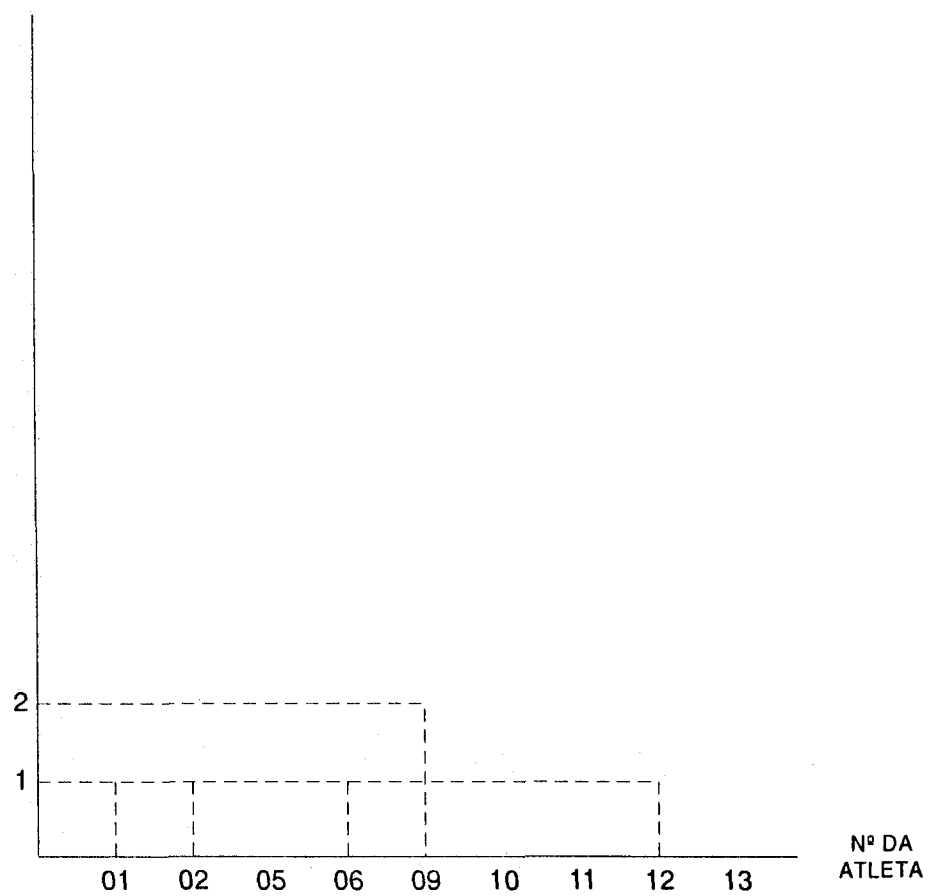
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



**CONVENÇÃO 0**

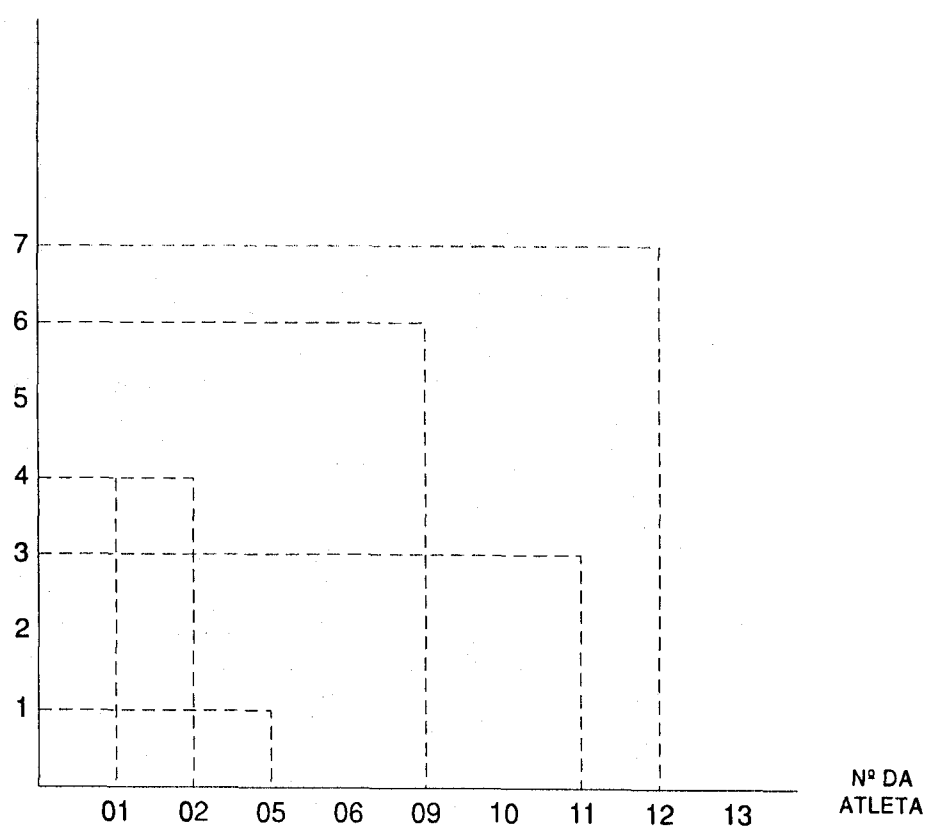
ATUAÇÃO



## FUNDAMENTO → RECEPÇÃO

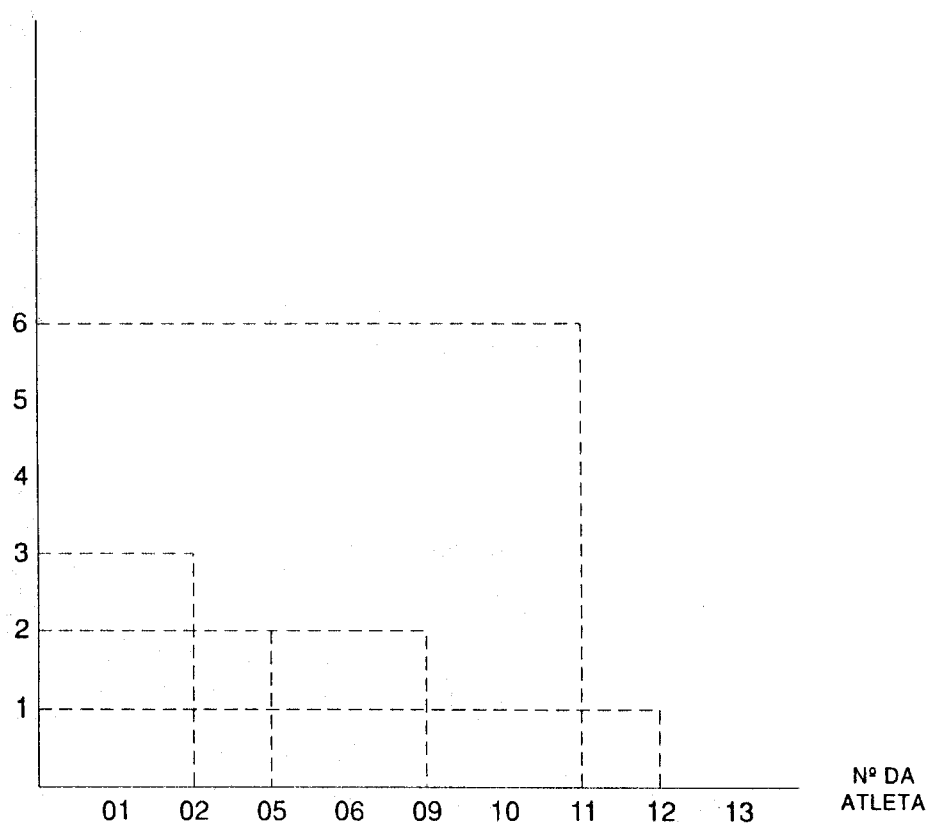
### CONVENÇÃO 2

ATUAÇÃO



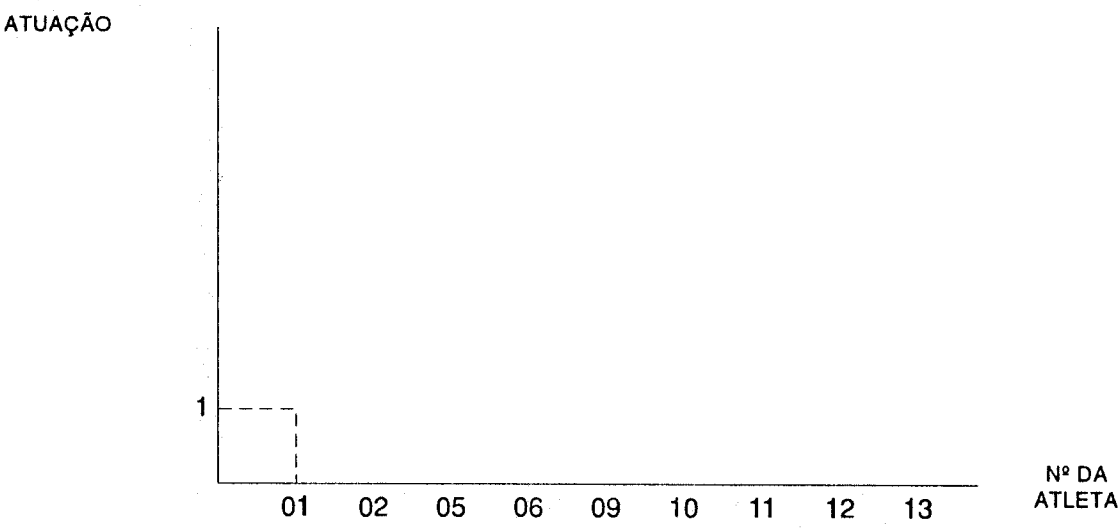
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



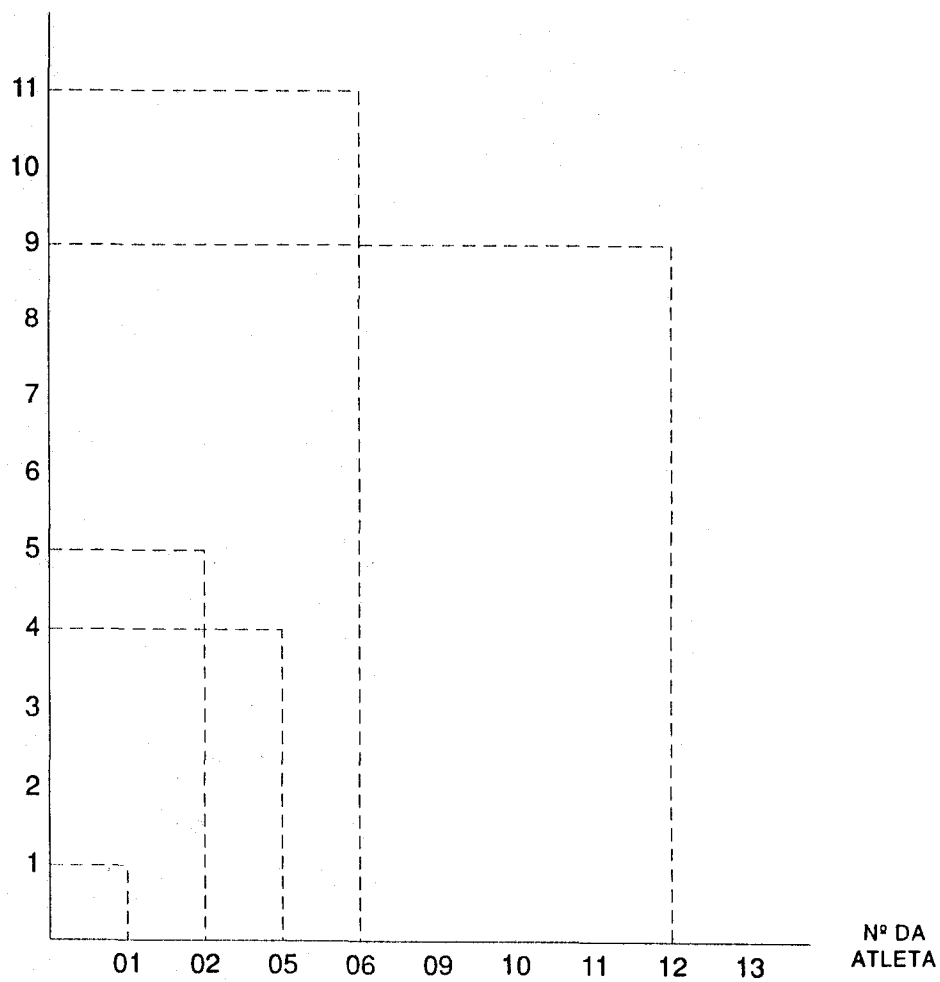


CONVENÇÃO 0



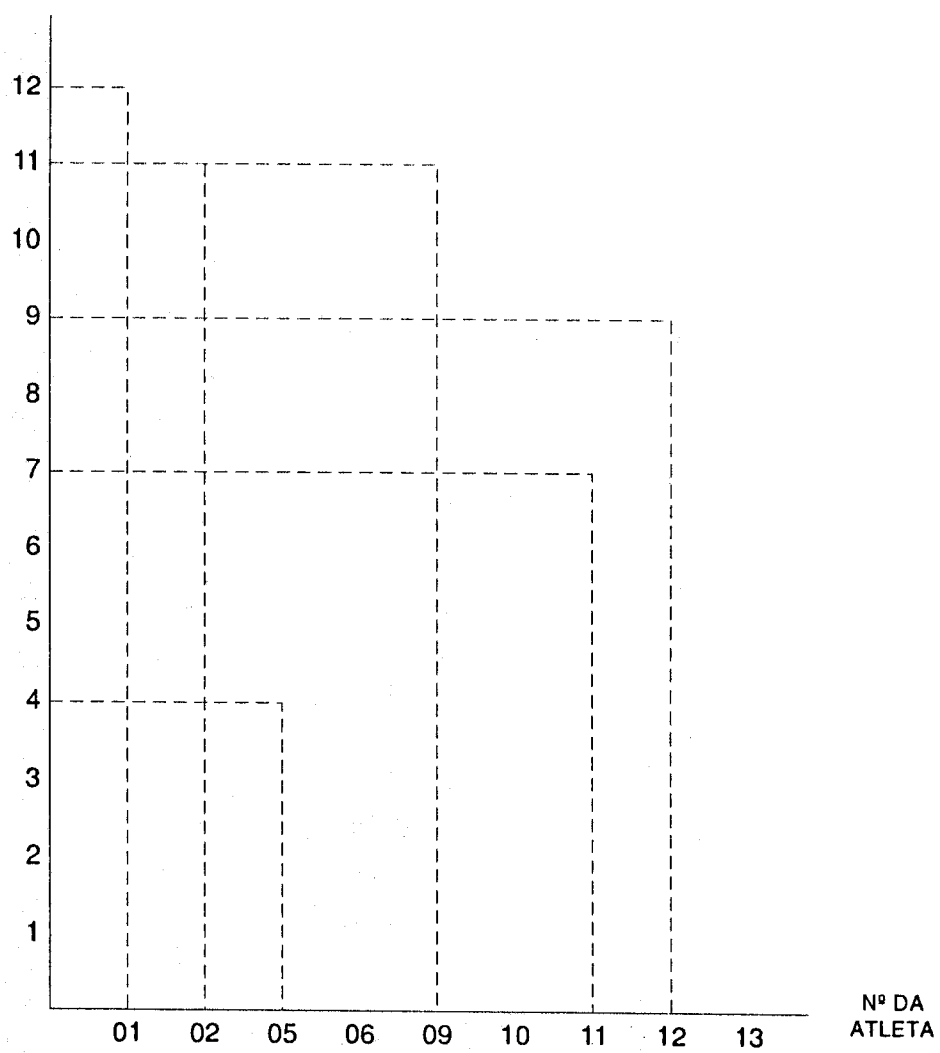
**FUNDAMENTO → ATAQUE**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO



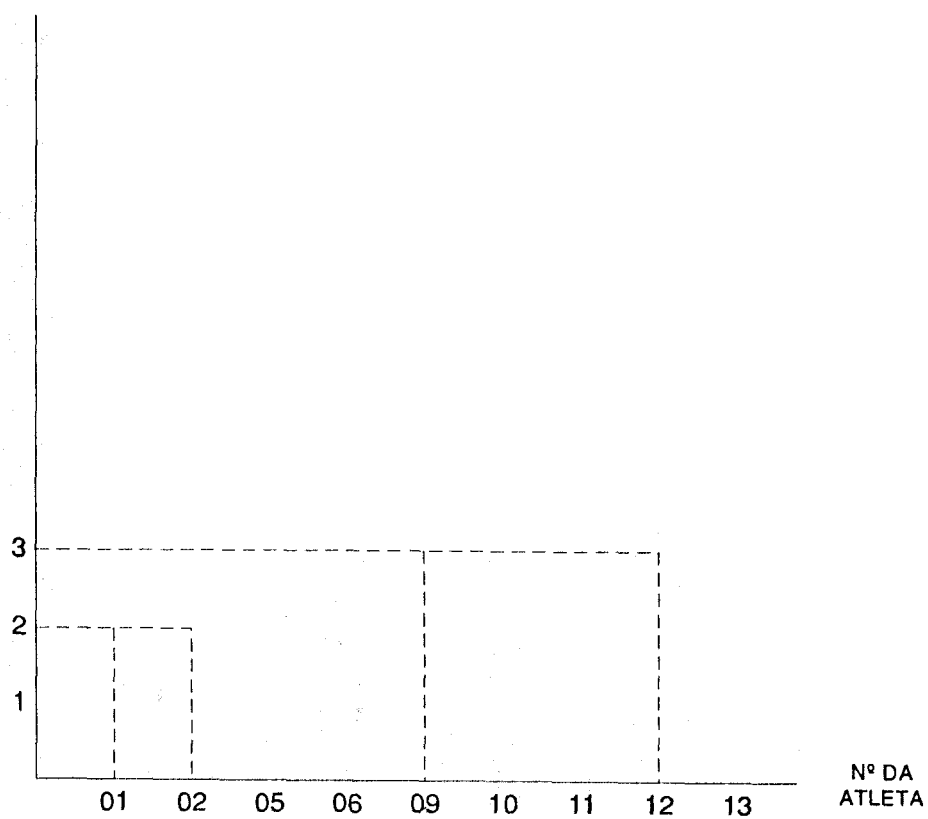
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



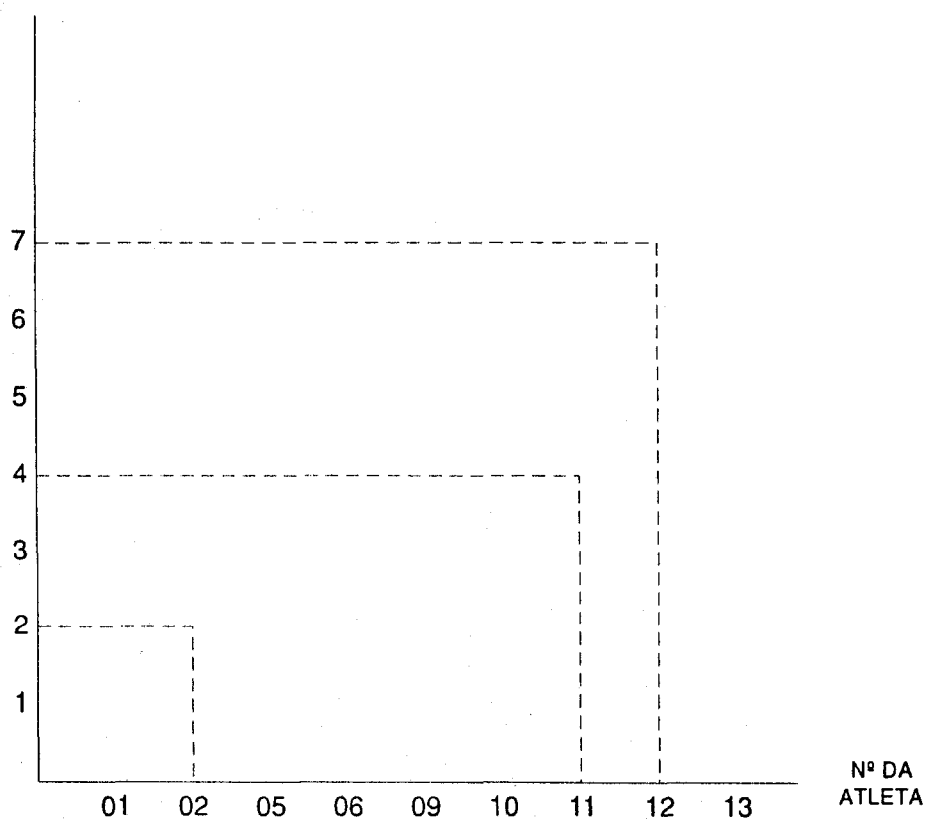
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO



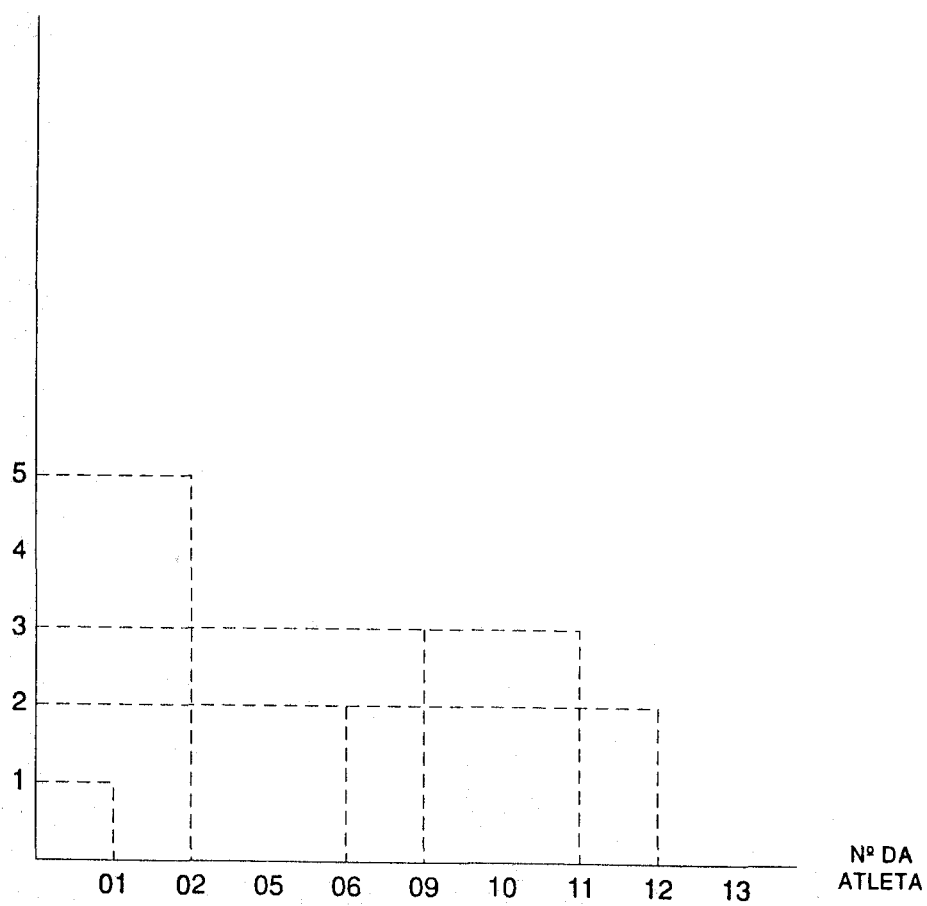
**FUNDAMENTO → BLOQUEIO**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO



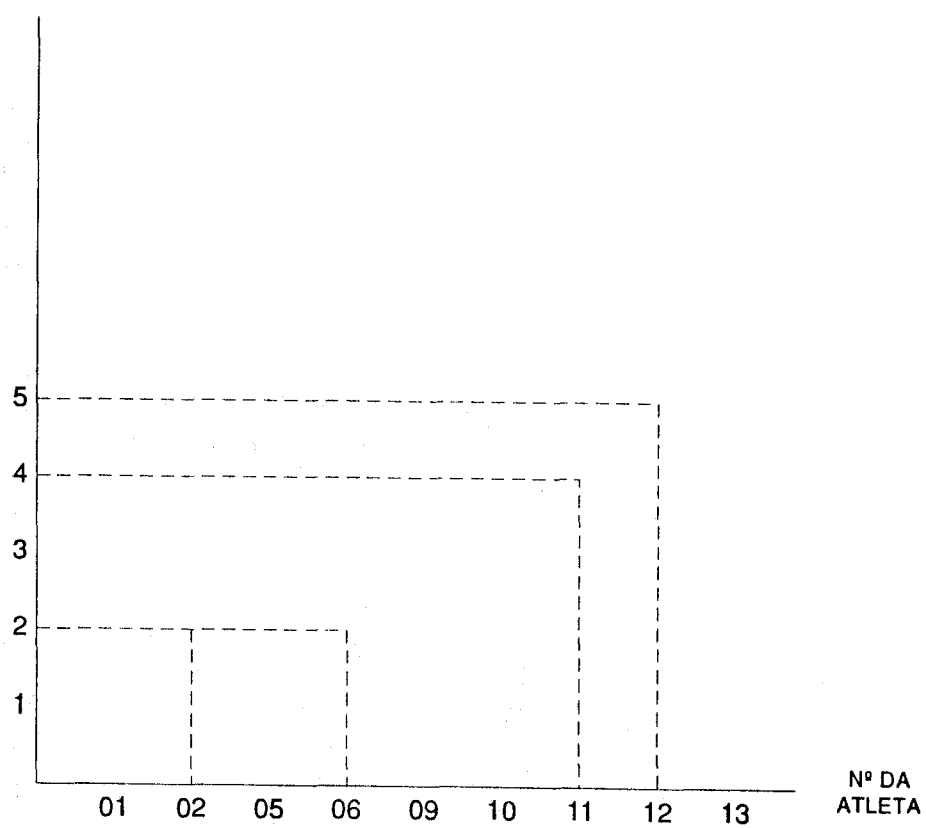
## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO



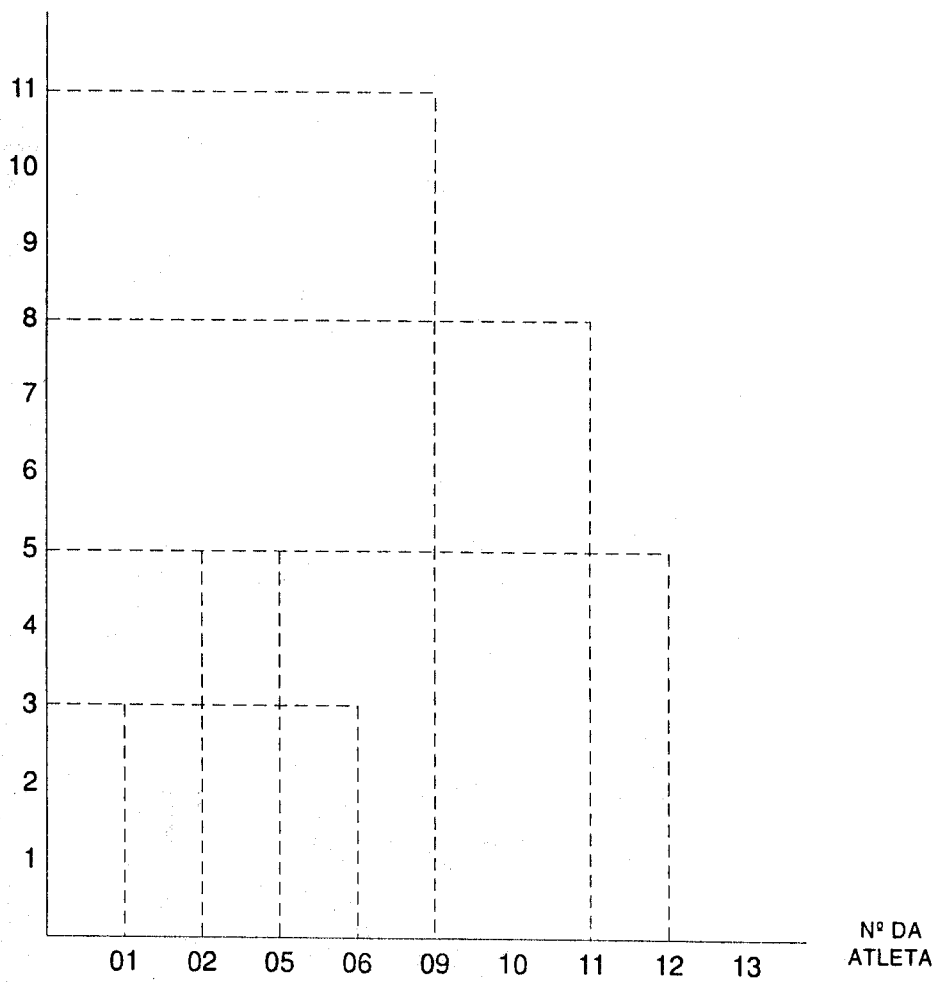
**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO



**FUNDAMENTO → DEFESA**  
**CONVENÇÃO 2**

ATUAÇÃO





## CONVENÇÃO 1

ATUAÇÃO

2

1

01

02

05

06

09

10

11

12

13

Nº DA  
ATLETA

**CONVENÇÃO 0**

ATUAÇÃO

